



ALERTA

Internações por dengue no Estado disparam em 2025

Foram confirmados 79.158 casos em Goiás neste ano, e as hospitalizações saltaram para 2.684 contra 153 no mesmo período de 2023. **Cidades 10**

O HOJE

21

| ANO 21 | Nº 6.867 | SEGUNDA-FEIRA, 10 DE SETEMBRO DE 2025 | R\$ 2,50 | FUNDADO EM 23 DE ABRIL DE 2004

OHOJE.COM

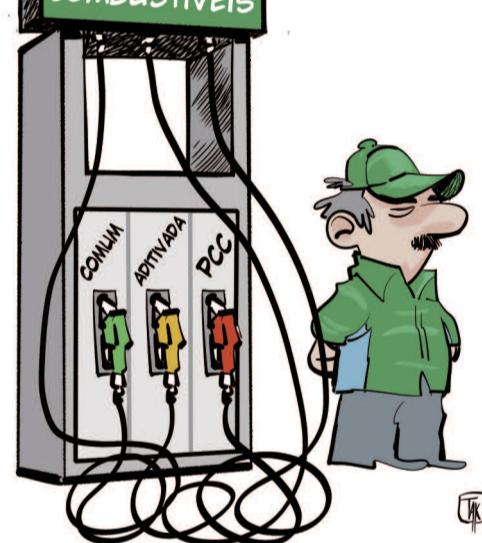
Julgamento de Bolsonaro acende alerta para tensões com os EUA

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), marcado para começar na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima terça-feira (2), acende o alerta do governo federal para uma possível escalada no foco de tensão diplomática entre Brasil e Estados Unidos (EUA). **Política 2**

FREDERICO XAVIER

A força de quem doa tempo e cuidado

Opinião 3



RENATA GUILHERME

Da promessa de igualdade ao risco de exclusão

Opinião 3

Tempo seco aumenta risco de acidentes

A estiagem prolongada e as queimadas no Cerrado aumentam o risco de acidentes com animais peçonhentos em Goiás. **Cidades 11**

LEIA NAS COLUNAS

Xadrez: Semana de expectativas sobre o futuro e os movimentos da direita

Política 2

Esplanada: Operações contra fraudes no setor de combustíveis expuseram fintechs

Política 6

Livraria: Voz e resistência: "Nasci Odara" revela uma história real de luta e transformação

Essência 14

Família faz vaquinha para trazer corpo de estudante goiano

Cidades 10

Divulgação/Fieg



Goiás perde bilhões com fiscalização ruim de minério

Goiás perde bilhões com a má fiscalização da mineração. Negócio suspeito entre Anglo American e empresa chinesa, garimpos ilegais em todo o Estado e sonegação bilionária revelam um setor explorado sem controle. **Xadrez 2**

Às vésperas de julgamento, PL busca rumo sem Bolsonaro

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF), que começa nesta terça-feira (2), promete ser um divisor de águas não apenas para a trajetória pessoal do ex-chefe do Executivo, mas também para o futuro do Partido Liberal (PL). Com a expectativa de condenação por tentativa de golpe. **Política 5**

Condomínios: limites do uso das áreas de lazer

Barulho, excesso de convidados e descumprimento de regras estão entre os principais motivos de reclamações. **Cidades 11**

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Orçamento trava combate ao clima

A Câmara dos Deputados discutiu o orçamento para enfrentar as mudanças climáticas e o cenário é preocupante. **Política 6**

Deputado petista aciona PGR

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) abertura de inquérito criminal contra o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG). **Política 6**

CNH pode ficar até 70% mais barata em Goiás

O custo de uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH), atualmente na faixa de R\$ 3,2 mil, poderá ser reduzido em até 80% para as categorias A e B. **Economia 4**



Xadrez

Wilson Silvestre



(62) 99314-0518 | (61) 99613-6831

xadrez@ohoje.com.br

Nilson Gomes

Semana de expectativas sobre o futuro e os movimentos da direita

A partir desta terça-feira (2), todas as atenções do meio político, jurídico e a população de um modo geral, vão concentrar as atenções no início do julgamento de Jair Bolsonaro (PL). No entanto, paralelamente, os líderes do centro e da centro-direita, concentram suas energias em estancar uma possível ameaça do clã bolsonarista em deixar a legenda. Pode ser bravata, mas ninguém quer pagar para ver a chance de uma candidatura a presidente da República encabeçada pelo governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas naufragar. Caso Eduardo Bolsonaro leve a cabo a ameaça de uma debandada da família para outra legenda, seria um grande racha no bolsonarismo.

Para aliados de Valdemar Costa Neto, esse 'jus esperniadi' de Eduardo está ligado ao fato que ele gostaria de ser o escolhido pelo pai como candidato a presidente da Repúlicas. O problema é que a centro-direita não quer nem ouvir falar nele como candidato e não esconde isso. Os argumentos são vários para não aceitá-lo como candidato, mas o que mais pesa são as pesquisas que mostram uma alta rejeição ao seu nome. Para piorar, a maioria da população não quer nem Lula e muito menos Bolsonaro, principalmente se for um dos filhos.

Mesmo sem dar declarações, o presidente nacional da legenda, Valdemar Costa Neto, planeja ficar só um dia em Brasília durante o julgamento. Ele não quer dar margem a especulações e muito menos ficar exposto à sanha dos jornalistas.



Cenário possível para a direita

A engrenagem da engenharia política que move os interesses partidários da direita e a centro-direita, tem um esboço que ainda não foi formatado, mas que pode acomodar partidos à direita do PT. Começa por Tarcísio candidato a presidente da República pelo PL, gesto que agrada a Jair Bolsonaro e mantém o bolsonarismo moderado. A partir dessa candidatura, o PSD recuaría com Ratinho Jr e Gilberto Kassab seria o candidato a governador de São Paulo com apoio do PL.

EUA de olho – Caso se concretize as especulações, os EUA vão acompanhar o julgamento de Jair Bolsonaro em tempo real. Bolsonaristas batem bumbo nas redes sociais dizendo que, "a cada voto de condenação haverá uma resposta com sansões". A conferir.

MDB se apresenta

Esse arranjo tem um problema: o que fazer com o MDB do deputado Baleia Rossi e do prefeito da Capital paulista, Ricardo Nunes? Ele sonha em disputar o governo caso Tarcísio entre na corrida presidencial. A renúncia de Nunes para concorrer a governador favorece o PL que está na vice. Para isso, os emedebistas querem o apoio dos bolsonaristas.

E os Republicanos?

Outro problema nessa possível engenharia, seria acomodar os Republicanos que já teve conversa com o presidente Lula. Se Tarcísio deixar a legenda e for para o PL, é provável que vão apoiar o PT e associados. Esse é o desejo do presidente da Câmara, Hugo Motta, que não morre de amores pelo bolsonarista.

Rio e São Paulo...

...preocupam mais Valdemar Costa Neto que o restante do país, isto porque, no Rio, Eduardo Bolsonaro diz que vai disputar o Senado, assim como o governador Cláudio Castro. Em São Paulo, Flávio Bolsonaro vai buscar a reeleição, mas tem mais gente na base de Tarcísio na fila.

Naves 'esquecido'

A frase "O rei está morto, vida longa ao rei" teve na França quando um novo monarca subia ao trono. A analogia pode ser comparada à ascensão do prefeito de Anápolis, Márcio Corrêa que, em poucos meses de mandato, conseguiu tornar a gestão do antecessor Roberto Naves, uma lembrança de um passado distante. Esse 'esquecimento' da população pode soterrar o sonho de Naves e sua mulher em serem eleitos para a Câmara Federal e ela à reeleição na Alego.



Goiás perde bilhões com fiscalização ruim de minério

O escândalo do ano está resumido no processo nº 08700.006628/2025-08 da MMG Singapore Resources Pte. (que, apesar do nome, é chinesa) e Anglo American (que é de onde diz no nome) no Conselho Administrativo de Defesa Econômica, o Cade. Em síntese, o pessoal que sempre esburaca Niquelândia e Barro Alto, no Norte de Goiás, sem deixar nada em troca, vendeu suas minas para a China por 500 milhões de dólares – apesar de um grupo turco ter oferecido 900 milhões de dólares. Antes que nossa língua oficial passe a ser o mandarim, é preciso investigar.

Digite "minério Goiás" no YouTube e associe esses termos a frases do ramo. Vai se espantar com os mil garimpos (estimados por quem negocia na área) em Goiânia e no interior. Na capital? Sim, areia é extraída dia e noite até no Setor Bueno. Fora da região metropolitana estão as pedras realmente preciosas, até em municípios pouco divulgados, como Montividiu do Norte, na divisa com o Tocantins, e Hidrolina, no Vale do São Patrício. Faina, a cidade campeã de meme, é prodiga em ouro.

Como a fiscalização inexiste ou é falha, a sonegação chega a ser bilionária. Para os órgãos estatais, a exploração de esmeraldas em Campos Verdes está semiparalisada. E funciona dia e noite.

Na semana que passou, houve na PUC-GO a 3ª Feira da Indústria de Mineração e o 9º Encontro Nacional da Média e Pequena Mineração. As autoridades vibraram com as terras raras de Minaçu. E nenhuma sílaba sobre as tragédias. (Especial para O HOJE)

Julgamento de Bolsonaro acende alerta de tensão com EUA

Às vésperas do processo no STF, governo federal se prepara para evitar surpresas diplomáticas com o país vizinho

Thiago Borges

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), marcado para começar na Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF) na próxima terça-feira (2), acende o alerta do governo federal para uma possível escalada no foco de tensão diplomática entre Brasil e Estados Unidos (EUA). Em Brasília, integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm se preparado para uma possível escalada nas pressões externas, sobretudo vindas da gestão do presidente Donald Trump, com quem Bolsonaro mantém relações próximas em razão do alinhamento ideológico.

Na última sexta-feira (29/8), a Embaixada do Brasil nos EUA comunicou Washington sobre o início do processo que pode resultar na aplicação da Lei de Reciprocidade (nº 15.122 de 2025). O entendimento é que a reação estratégica do Executivo federal é uma ferramenta legal para responder a retaliações comerciais ou políticas impostas pelos EUA, num processo que pode durar até

um ano. Em caráter emergencial, o estado brasileiro, respaldado pela Lei de Reciprocidade, também pode adotar medidas de retaliação imediatas, como a imposição de tarifas específicas sobre produtos americanos.

A avaliação da cúpula do Palácio do Planalto é de que uma eventual condenação de Bolsonaro pode desencadear novas sanções por parte do governo Trump, além da já aplicada sobretaxa de 50% sobre produtos brasileiros. Vale ressaltar que o ex-presidente possui aliados políticos, como o deputado licenciado Eduardo Bolsonaro (PL-SP) e o empresário Paulo Figueiredo Filho, em solo americano, articulando constantemente em prol do livramento de Bolsonaro de uma possível condenação com o governo estadunidense.

Além dos impostos, autoridades do STF, como o ministro Alexandre de Moraes, já sofreram sanções pessoais impostas pela Casa Branca. Entre as medidas estão o cancelamento de vistos e restrições financeiras, conforme previsto na Lei Magnitsky, usada para



Integrantes do governo do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) têm se preparado para uma possível escalada nas pressões externas

punir autoridades por violações de direitos humanos.

Membros do governo brasileiro consideram que, apesar das medidas em curso, espe-

ram evitar retaliações abruptas que possam agravar ainda mais a situação da economia. A estratégia adotada busca preservar setores produtivos, enquanto se constrói uma retaliação calibrada, técnica e juridicamente embasada.

Apesar de o governo negar um vínculo direto entre o início do processo de reciprocidade e o julgamento de Bolsonaro, a proximidade temporal entre os eventos evidencia uma preparação para possíveis cenários de repercussão externa na diplomacia brasileira em decorrência da ação penal con-

tra o ex-chefe do Executivo.

A conjuntura atual reflete um panorama em que o processo judicial de Bolsonaro, que tramita sob o princípio da independência do Judiciário e da soberania do país, interpela diretamente a capacidade do Brasil de responder a pressões e preservar sua soberania institucional sem descuidar das relações exteriores, especialmente num momento em que ambas as nações enfrentam desafios internos e em uma iminência da disputa eleitoral do próximo ano. (Especial para O HOJE)



A força de quem doa tempo e cuidado

Frederico Xavier

No dia 28 de agosto celebramos o Dia Nacional do Voluntariado, uma data que nos convida a refletir sobre o poder de transformação que existe quando alguém escolhe doar tempo e cuidado ao outro. Ser voluntário vai muito além de um simples gesto de solidariedade, é assumir um compromisso genuíno com o coletivo, com a empatia e com a construção de uma sociedade mais justa e humana. Por meio do voluntariado, cidadãos comuns se tornam protagonistas de mudanças significativas, levando esperança, acolhimento e oportunidades a quem mais precisa.

No cooperativismo, essa essência ganha ainda mais sentido. A união, o propósito coletivo e o bem-estar da comunidade estão no DNA de quem coopera. Na Unimed Goiânia, esse espírito é amplificado pelo Instituto Unimed Goiânia, nosso braço socioambiental. Atuando há três anos com foco em sustentabilidade, assistência social e educação, o Instituto consolida-se como um catalisador de ações que promovem desenvolvimento humano e coletivo, fortalecendo valores que vão além do atendimento à saúde e alcançam dimensões de cidadania e inclusão.

Ser voluntário é se dispor a atravessar barreiras invisíveis, aproximando realidades distintas e, muitas vezes, distantes entre si. É criar laços, oferecer atenção genuína e abrir espaço para ouvir histórias que raramente encontram palco para serem contadas. E, nesse processo de entrega e escuta, o voluntário descobre que transforma e, ao mesmo tempo, é profundamente transformado. Pequenos gestos, quando somados e repetidos com constância, formam uma corrente poderosa, capaz de mudar trajetórias, inspirar novas atitudes e revitalizar comunidades inteiras.

Seguiremos avançando com o propósito de conectar pessoas que desejam fazer a diferença e transformar vidas. Em um mundo cada vez mais acelerado e orientado pela pressa, o voluntariado nos ensina a desacelerar para enxergar o outro, ouvir suas histórias com atenção e agir com propósito. E quando esse movimento é coletivo, os resultados se multiplicam e ganham força. Acreditamos no potencial das redes de colaboração e no poder do exemplo. Por isso, cada voluntário do Instituto Unimed Goiânia é também um multiplicador de esperança, inspiração e pertencimento, ajudando a manter vivo o espírito cooperativista que nos move.

O voluntariado é, sem dúvida, um caminho de mão dupla. Ao tocar vidas, somos também transformados de maneiras que não se medem apenas em números, mas em sorrisos, reencontros e novas perspectivas. No Instituto Unimed Goiânia, acreditamos que cada atitude conta e pode fazer diferença: cada muda plantada, cada cesta doada, cada gesto de escuta e presença reitera nosso compromisso com um mundo mais humano, acolhedor e cooperativo. Neste Dia Nacional do Voluntariado, deixo um convite especial: mude um hábito, doe uma hora, abrace uma causa. A transformação começa no momento em que alguém decide se importar, e essa escolha tem o poder de inspirar muitos outros a fazerem o mesmo.



Frederico Xavier é presidente voluntário do Instituto Unimed Goiânia

Mulheres e tecnologia: da promessa de igualdade ao risco de exclusão

Renata Guilherme

A tecnologia avança como motor de transformação social e inclusão. Ferramentas como inteligência artificial, automação e economia digital têm potencial para eliminar barreiras e ampliar oportunidades. No entanto, quando o assunto é igualdade de gênero, a promessa ainda está longe de ser cumprida.

Dados recentes mostram que a situação das mulheres no STEM no Brasil continua desafiadora. Em 2023, apenas 27% das que ingressaram em cursos de ciência, tecnologia, engenharia e matemática concluíram a formação, segundo levantamento da Agência Brasil. No mercado de trabalho, a participação feminina em empregos na área de Tecnologia da Informação e Comunicação gira em torno de 39%, de acordo com a Brasscom. Outro estudo do Instituto Eldorado aponta que as mulheres representam apenas 32,5% da força de trabalho em TI e recebem salários, em média, 15,6% menores do que os dos homens.

Pesquisas acadêmicas de 2025 indicam que estereótipos de gênero, comentários inadequados, isolamento e baixa representatividade minam a confiança de alunas e profissionais. Esses fatores aumentam as taxas de desistência e reduzem as chances de protagonismo.

Por outro lado, há sinais de mudança. O Wo-

men Rock IT Brasil 2025, da Cisco, oferece cursos gratuitos como CCNA e Python para mulheres. O STEM Women Congress, realizado no Insper, reuniu líderes para discutir estratégias de inclusão. O programa Trilha para ELAS em Inteligência Artificial, do Instituto Eldorado, oferece 80 horas de capacitação online gratuita. Já a 5ª edição do 25 Mulheres na Ciência, da 3M América Latina, premiou dez estudantes brasileiras por projetos de destaque.

Apesar dos avanços, persistem riscos de perpetuar desigualdades. Vieses de gênero, por exemplo, já aparecem em assistentes de voz, muitas vezes configurados com vozes femininas e respostas submissas. Esses padrões reforçam estereótipos e mostram que a tecnologia também pode reproduzir problemas históricos. O desafio é garantir que a inovação seja inclusiva. Isso exige ações concretas de empresas, governos e sociedade para ampliar a representatividade, reduzir desigualdades salariais e criar ambientes de trabalho mais equitativos. Só assim será possível transformar o potencial tecnológico em um aliado real da igualdade de gênero.



Renata Guilherme é diretora de Customer Experience na Actionline

CARTA DO LEITOR

Escravidão doméstica

Triste a realidade de trabalho escravo de pessoas dentro das casas e apartamentos das cidades brasileiras. Mais trágico saber que esses trabalhadores estão próximos de nós, apenas separados por muros e muitas vezes por uma parede apenas, o que se torna mais difícil de se acreditar que tal pessoa está sendo vítima de um trabalho análogo à escravidão. São no geral mulheres, que chegam nas casas de famílias "acolhidas" ainda crianças vindas de ambientes carentes de tudo, na esperança de terem teto, comida e frequentar a escola. Porém, o que seria um sonho é na verdade um pesadelo. Denuncie!

Maria Beatriz
Goiânia

CONTA PONTO



A China está disposta a aprofundar a cooperação com as Nações Unidas, apoia seu papel central nos assuntos internacionais e assume conjuntamente suas responsabilidades na manutenção da paz mundial e na promoção do desenvolvimento e da prosperidade

Antônio Guterres, secretário-geral das Nações Unidas (ONU), neste sábado (30/8), ao enfatizar o papel da China na defesa do multilateralismo é fundamental ao presidente chinês, Xi Jinping, à margem da reunião de um fórum de segurança. Xi Jinping, por sua vez, disse que a China sempre será um "parceiro confiável" da ONU e continuará a oferecer "estabilidade e certeza". "Vemos novas formas de política que às vezes são difíceis de entender, que às vezes parecem mais um show do que esforços diplomáticos sérios e nos quais negócios e política às vezes também parecem estar misturados." (ABR)

INTERAJA CONOSCO



@g.ohoje

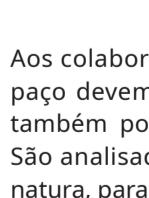
A Câmara Municipal de Goiânia aprovou, durante a sessão nesta quinta-feira (28), em primeira votação, a revogação da Taxa de Limpeza Pública (TLP), conhecida popularmente como "Taxa do Lixo". Curtiu a publicação a leitora.

Yasmin Charlotte (@yasmin.charlotte)



@jornalohoje

Brasil é referência em transplantes: mais de 30 mil cirurgias realizadas em 2024, 85% pelo SUS. Fila nacional tem 78 mil pacientes à espera. Confira em ohoje.com.



Aos colaboradores do O Hoje: Artigos para este espaço devem conter no máximo 4.000 caracteres e também podem ser divulgados no portal [ohoje.com.br](#). São analisados os textos enviados, com foto e assinatura, para editor@ohoje.com.br. Cartas não podem ultrapassar 800 caracteres e o endereço para envio é o mesmo dos artigos. Mais informações podem ser obtidas pelo (62) 3095-8742.

CNH pode ficar até 70% mais barata com novas regras

O Ministério dos Transportes propõe flexibilização do processo de habilitação. Valor da categoria A pode cair de R\$ 2.072,90 para R\$ 632,90

Anna Salgado

O custo de uma Carteira Nacional de Habilitação (CNH), atualmente na faixa de R\$ 3,2 mil, poderá ser reduzido em até 80% para as categorias A e B, motocicletas e veículos de passeio. A medida faz parte de um projeto que está sendo elaborado pelo Ministério dos Transportes e que prevê o fim da obrigatoriedade das aulas em autoescolas.

De acordo com a pasta, o objetivo é democratizar o acesso à CNH, ampliando a qualificação profissional e facilitando a vida de quem busca o primeiro emprego. O ministro dos Transportes, Renan Filho, explicou que, pelo projeto, as autoescolas seguirão oferecendo as aulas, mas de forma opcional.

Hoje, são exigidas, no mínimo, 20 horas de prática. Já a exigência de aprovação nas provas teórica e prática aplicadas pelos Detrans será mantida.

"Isso vai ser produtivo para o Brasil. Vai incluir as pessoas, porque dentro do recorte há outras exclusões ainda mais cruéis. Por exemplo, se a família tivesse o dinheiro para tirar só uma carteira, e como tirar uma custa em torno de R\$ 3 a R\$ 4 mil, ela escolhe tirar só do homem e muitas vezes a mulher fica inabilitada, excluída, justamente por essa condição", disse o ministro.

Dados do ministério apontam que 54% da população não dirige ou dirige sem habilitação. Para a pasta, baratear o processo também sig-



Detran-GO projeta queda nos custos da primeira habilitação caso a proposta seja implementada

nifica aumentar a segurança no trânsito. "Para se ter uma ideia, 45% dos proprietários de motocicletas e outros veículos de duas rodas pilotam sem possuir CNH. Já na categoria B, 39% dos proprietários de veículos de passeio dirigem sem habilitação", informou em nota.

O projeto ainda precisa do aval da Casa Civil da Presidência da República e, se aprovado, será regulamentado por resolução do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Caso a proposta avance, em Goiás o valor da CNH pode cair em torno de 70%. O Detran-GO calcula que o custo da categoria A reduziria de R\$ 2.072,90 para R\$ 632,90.

O valor atual é composto por R\$ 442,90 (taxa do Detran), R\$ 190 (exame médico e psicotécnico), R\$ 350 (formação teórica em autoescola) e R\$ 1.090 (formação prática). A participação das autoescolas representa 69,51% do total. Na

categoria B, o custo médio é de R\$ 2.282,90, sendo 72,27% destinado às autoescolas. Já para a categoria AB, o valor é de R\$ 2.860,39, com 68,17% também vinculados às formações teórica e prática.

O processo para tirar a CNH será aberto pelo site da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) ou pela Carteira Digital de Trânsito (CDT). O estudo teórico poderá ser feito em CFCs, em cursos EAD de empresas credenciadas ou em plataforma digital da própria Senatran.

A proposta elimina a exigência de carga horária mínima de 20 horas de aulas práticas. O candidato poderá contratar um CFC ou instrutor autônomo credenciado pelos Detrans para se preparar. Apesar da mudança, permanece obrigatória a aprovação nos exames prático e teórico.

No caso das categorias C, D e E, a proposta prevê simplificação dos processos para

veículos de carga, transporte de passageiros e carretas. A ideia é permitir que a formação seja feita tanto nos CFCs quanto em outras entidades, agilizando e desburocratizando a habilitação.

Segundo o ministério, a ampliação da oferta de formação, inclusive em formato digital, aliada ao fim da carga horária mínima nas aulas práticas, poderá reduzir o custo da habilitação em até 80%. A medida deve estimular a concorrência e flexibilizar o processo.

Os CFCs continuarão atuando, inclusive oferecendo cursos a distância, mas sem a obrigatoriedade de horas mínimas. A expectativa é de que a flexibilização aumente o número de condutores habilitados, reduza a condução irregular e fortaleça a fiscalização.

Atualmente, cerca de 161 milhões de brasileiros estão em idade legal para dirigir, mas mais da metade ainda não têm habilitação. Entre os

que não possuem, 56% dizem que pretendem tirar a CNH no futuro, mas 32% apontam o alto custo como a principal barreira.

Os instrutores autônomos deverão ser credenciados pelos Detrans. A Senatran permitirá que eles façam cursos digitais e sejam identificados pela Carteira Digital de Trânsito.

Esses profissionais aparecerão no sistema como habilitados para instrução. A proposta também prevê soluções tecnológicas, como aplicativos que conectam candidatos e instrutores, com agendamento, geolocalização e pagamento digital.

De acordo com o Ministério dos Transportes, a ideia se inspira em modelos já existentes em países como Estados Unidos, Canadá, Inglaterra, Japão, Paraguai e Uruguai, que oferecem maior autonomia ao cidadão para o processo de habilitação. (Especial para O HOJE)

DIFERENÇA DE VALORES

Preços de ventiladores e ar-condicionados oscilam



Pesquisa em Goiânia e Anápolis mostra diferenças expressivas no valor de itens como ventiladores, umidificadores e aparelhos de ar-condicionado

A temporada de calor elevou a procura por ventiladores, climatizadores, umidificadores e aparelhos de ar-condicionado em Goiás. Para orientar o consumidor, o Procon Goiás realizou um levantamento de preços em estabelecimentos de Goiânia e Anápolis que revelou disparidades expressivas. O destaque ficou por conta do umidificador ultrassônico de 3 litros da marca G-Tech, em Anápolis, comercializado de R\$ 119,90 a R\$ 315, com variação de 162,72%.

Ainda no município, o ventilador de mesa da Mondial de 40 cm apresentou diferença de 112,43%, sendo encontrado de R\$ 169,90 a R\$ 309,90. Outro modelo da mesma marca chegou a 103,94% de variação, com preços entre R\$ 150 e R\$ 305,91. Já o ar-condicionado de 9.000 BTUs da LG teve oscilação de 93,40%, variando de R\$ 1.499 a R\$ 2.899. A pesquisa em Anápolis foi feita entre os dias 18 e 20 de agosto, em 24 estabelecimentos, com 23 itens analisados.

Em Goiânia, a maior diferença foi de 99,02% no preço do umidificador da Multilaser, que variou entre R\$ 99,99 e R\$ 199. O ventilador de mesa da Arno de 40 cm registrou variação de pouco mais de 71%, com preços entre R\$

214,90 e R\$ 369. Já no caso dos aparelhos de ar-condicionado, o modelo TCL de 9.000 BTUs teve diferença de 71,08% (R\$ 1.753 a R\$ 2.999), enquanto o da Samsung chegou a 70,82%, custando de R\$ 1.984 a R\$ 3.389.

Os especialistas orientam que o consumidor pesquise bem antes da compra e fique atento a fatores como taxas de entrega, regras de troca e devolução, além da emissão da nota fiscal. Para compras online, recomenda-se verifi-

car a credibilidade da loja, checar CNPJ e endereço, além de guardar todos os comprovantes. Nesse tipo de aquisição, o cliente ainda tem o direito de desistir em até sete dias. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Às vésperas de julgamento, PL busca rumo sem Bolsonaro

Condenação do ex-presidente no STF deve acelerar disputa interna entre Valdemar Costa Neto e Michelle Bolsonaro, enquanto Eduardo ameaça desembarcar e Tarcísio ganha protagonismo no xadrez de 2026

Bruno Goulart

O julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) no Supremo Tribunal Federal (STF), que começa nesta terça-feira (2), promete ser um divisor de águas não apenas para a trajetória pessoal do ex-chefe do Executivo, mas também para o futuro do Partido Liberal (PL). Com a expectativa de condenação por tentativa de golpe, cresce no partido a percepção de que Bolsonaro, já isolado pela prisão domiciliar, caminha para um afastamento ainda maior do centro das decisões políticas. Nesse vácuo de liderança, Valdemar Costa Neto, dirigente nacional da sigla, deve reassumir com força as rédeas da legenda.

Contudo, a equação não é simples. A ex-primeirada Michelle Bolsonaro vem articulando, por conta própria, em estados e tende a dividir o protagonismo com Valdemar. Afinal, até agora, Bolsonaro foi quem ditou os rumos do partido. Sem ele, a lógica de comando deve mudar.

Um dos erros que a cúpula do PL não pretende repetir é o de 2024. A proibição judicial de contato direto entre Valdemar e Bolsonaro atrasou a definição de candidaturas, en-



Marcello Casal Jr./ABr

À frente do PL, Valdemar Costa Neto tende a assumir o comando das decisões que definirão o partido em 2026

fraquecendo alianças e resultando em desempenho aquém do esperado nas prefeituras. Agora, a ideia é centralizar as negociações para 2026, com Valdemar priorizando diálogo com governadores e lideranças regionais.

No entanto, os nós permanecem em estados decisivos. Em São Paulo, a provável desistência de Eduardo Bolsonaro em disputar o Senado abre espaço para novos nomes, mas aumenta a disputa interna. A relação com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos) é delicada: se ele confirmar candidatura à Presidência, o PL terá de reorganizar palanques.

Já no Rio de Janeiro, a equação também é complexa. O governador Cláudio Castro (PL) surge como opção natural ao Senado, mas Bolsonaro indicava preferência por uma chapa encabeçada por Sóstenes Cavalcante, com participação de Flávio Bolsonaro. A definição, mais uma vez, ficará sob as mãos de Valdemar.

Além disso, Michelle Bolsonaro tenta construir sua

própria rede de influência, sobretudo no Norte e no Nordeste. Na Paraíba, ela trabalha para apoiar Efraim Filho (União) ao governo, enquanto em Goiás o cenário depende da costura entre Wilder Moraes (PL), Daniel Vilela (MDB) e Ronaldo Caiado (União).

O próprio governador de Goiás chegou a defender, publicamente, que este “não seria o momento” de Wilder se lançar ao governo. A ideia de Caiado é que Wilder recue em favor de uma aliança com o grupo caiadista, deixando para 2030 a expectativa de protagonismo do PL no estado.

Bolsonaros ameaçam deixar PL

Mas a maior turbulência vem de dentro da própria família Bolsonaro. Eduardo, em entrevista ao portal Metrópoles, ameaçou deixar o PL caso Tarcísio migre para a legenda. O deputado se queixou de um processo de “apagamento” dos Bolsonaros e afirmou que, caso o governador de São Paulo seja eleito presidente, dificilmente a família teria espaço

em seu governo. “Qual é o secretário bolsonarista no governo Tarcísio? Não tem. Mas tem pessoas ligadas ao PSOL”, disparou.

Valdemar, por sua vez, ensaiou equilíbrio. Em um dia, defendeu que Bolsonaro ou alguém indicado por ele seria o candidato natural à Presidência. Em outro, admitiu que Tarcísio pode se filiar ao PL caso dispute o Planalto. O discurso reflete as incertezas: sem Bolsonaro ativo, quem ocupará o espaço de liderança incontestável na direita?

A condenação do ex-presidente deve acelerar essa resposta. Até agora, o PL cresceu como a principal força eleitoral do país sob a sombra do bolsonarismo. Sem ele no comando, a legenda pode ganhar autonomia para negociar, mas também corre o risco de mergulhar em disputas internas. Michelle, Valdemar, Eduardo e Tarcísio são hoje os protagonistas desse xadrez, mas nenhum deles tem, isoladamente, o peso que Jair Bolsonaro exercia. (Especial para O HOJE)

CPMI

Sigilo sobre visitas do “Careca do INSS” a gabinetes gera impasse

Um parecer da Advocacia do Senado, solicitado pelo presidente da CPMI do INSS, senador Carlos Viana (Podemos-MG), concluiu que os nomes de pessoas que visitaram gabinetes parlamentares devem ser mantidos sob sigilo. A consulta surgiu após a convocação do lobista Antonio Carlos Camilo Antunes, o “Careca do INSS”, cuja circulação por gabinetes do Congresso se tornou um dos focos da investigação. Segundo o documento, a comissão pode requisitar registros de entrada no prédio do Congresso, mas não a lista de gabinetes visitados, por considerar a medida inconstitucional.

A decisão irritou o relator Alfredo Gaspar (União-AL), que criticou a restrição: “O problema é esconder qual parlamentar e qual assunto foi tratado”. A polêmica cresceu quando o delegado da PF Bruno Bergamaschi, responsável pela operação Sem Desconto, depois por cinco horas em ses-



Andressa Anholete/Agência Senado

são fechada. Inicialmente, ele se recusou a responder até questões já públicas, o que levou Viana a ameaçar prendê-lo. O episódio mobilizou a AGU, a Advocacia do Senado

e até o ministro do STF André Mendonça.

Dante do impasse, a advogada-geral do Senado, Gabrielle Tatith Pereira, emitiu novo parecer permitindo que o dele-

gado oriente a CPMI a recorrer à Justiça para obter dados protegidos. O texto pondera que a transferência indiscriminada de informações poderia frustrar diligências em andamento.

Assim, a comissão permanece dividida entre avançar na apuração das fraudes e respeitar os limites constitucionais de sigilo. (Bruno Goulart, especial para O HOJE)

Bruno Spada/Câmara dos Deputados



Rogério Correia solicitou abertura de inquérito criminal

Deputado do PT aciona PGR por ligação de vídeo de Nikolas com PCC

O deputado federal Rogério Correia (PT-MG) solicitou à Procuradoria-Geral da República (PGR) abertura de inquérito criminal contra o deputado Nikolas Ferreira (PL-MG), no Supremo Tribunal Federal (STF).

Protocolado na última quinta-feira (28/8), o documento do parlamentar pede a apuração de possíveis crimes associados à divulgação de fake news do sistema financeiro brasileiro e favorecimento indireto de organizações criminosas. O caso veio à tona após a megaoperação da Polícia Federal (PF) para desarticular um esquema bilionário da facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC), no setor de combustíveis.

Instaurada no início do ano, a instrução normativa da Receita Federal que ampliava o monitoramento às fintechs e aos bancos digitais, além das transações via Pix, foi criticada por Nikolas, em um vídeo que ultrapassou 350 milhões de visualizações. O parlamentar insinuou que o governo iria taxar a transferência por Pix.

Para Correia, o vídeo de Nikolas fragilizou políticas públicas de combate à lavagem de dinheiro e à sonegação fiscal. O documento solicita que o financiamento, impulsionamento e distribuição do vídeo seja investigado.

A representação do petista pede à PGR apuração de indícios de quatro crimes: divulgação de informações falsas ou incompletas sobre instituições financeiras; favorecimento indireto à lavagem de dinheiro. (Thiago Borges, especial para O HOJE)

Estados podem sofrer com mudanças climáticas por falta de financeiro

Comissão discute orçamento do próximo ano com destaque para a área ambiental

Marina Moreira

Novas discussões foram feitas na Câmara dos Deputados para tratar sobre orçamento para lidar com mudanças climáticas e os pontos levantados não foram nada animadores. Praticamente todos os agentes públicos que estavam presentes na Comissão Mista de Orçamento (CMO) afirmaram que faltam recursos para lidar com o problema. "A nossa projeção é que, se isso continuar, até o final do ano que vem vamos desligar cerca de 40% da rede de monitoramento [de recursos hídricos], que é a maior da América Latina. E, mesmo assim, ainda há vários vazios no mapa que não conseguimos cobrir. Na maior parte do Brasil, quem cobre as bacias é apenas a Agência Nacional de Águas (ANA). Os estados também não têm recursos, são poucos os que operam redes de monitoramento", diz Marcelo Medeiros (diretor interino da ANA) sobre risco de desligamento de parte das estações que monitoram os recursos hídricos do país.

Ao O HOJE, o deputado estadual Mauro Rubem (PT-GO) diz que o governo federal contribui com a causa ao direcionar

recursos para os Estados. "Ainda não vi nenhuma proposta de orçamento que o governo estadual vai enviar para a Assembleia Legislativa de Goiás (Alego). Eu acredito que deve haver apresentação de recursos até porque o estado está bem financeiramente. Quando o Caiado assumiu, no primeiro governo, ele colocou o estado no regime de recuperação fiscal (RRF) e esse regime fez uma economia forçada de quase R\$18 bilhões de reais. E agora, com o presidente Lula, o governo federal aprovou um novo programa para poder tratar as dívidas dos estados, o Propag. Esses R\$18 bilhões ficam liberados para o Estado poder investir".

Mauro Rubem ressalta o trabalho da esfera federal ao dizer que acha certo a ajuda concedida do governo federal aos estados. "Aquele economia forçada, uma parte dela o estado vai dar de entrada para poder refinanciar dívidas, com muito descontos e vantagens. Eu acho que o governo federal está certo em ajudar os estados". De acordo com Medeiros, presidente da ANA, as mudanças climáticas devem fazer com que todos os estados enfrentem cenários de escassez



Audiência, de quarta-feira, na Comissão Mista de Orçamento

de água por volta de 2040. O aumento da temperatura faz a água evaporar mais rapidamente e provoca chuvas intensas, que não são totalmente absorvidas pelo solo.

Agro x Preservação ambiental

O deputado Mauro Rubem menciona um fundo responsável por influenciar consideravelmente o desenvolvimento do agronegócio em Goiás, o Fundo Estadual de Infraestrutura (Fundefra). O petista acredita que o ideal seria haver um direcionamento de parte do fundo para a área ambiental,

já que atividades ligadas ao agronegócio causam graves impactos ao meio ambiente. "Entendo que Goiás tem um fundo, o Fundefra, que é formado por meio de duas atividades econômicas altamente agressivas ao meio ambiente: o agronegócio e a mineração. Então, eu entendo que esses recursos deveriam ser capitaneados para fazer com que as mudanças climáticas chegassem com menor impacto. Há, nesse momento, recursos para os estados e é óbvio que eu, assim como muitos brasileiros, defendo que a gente deve rediscutir o orçamento geral do

país, onde nós devíamos, por exemplo, tirar essa trava que diz que o estado não pode investir tanto na área ambiental". O O HOJE entrou em contato com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad) para obter informações sobre a possível falta de recursos financeiros para as mudanças climáticas. A secretaria ressaltou a complexidade do assunto e disse ser necessário mais tempo para consultar dados de orçamento para, assim, poder fornecer informações acerca do tema. (Especial para O HOJE)

Esplanada

Leandro Mazzini | reportagem@colunaesplanada.com.br
Com Carol Purificação e Alexandre Braz

Moeda do União

O senador Sergio Moro (União-PR) é muito criticado nos dois partidos da federação União-PP, mas a avaliação deles é que ele está perto de comandar o 3º Estado mais rico do País e ninguém quer perder isso – muito menos a federação. Mesmo com uma personalidade discreta, Moro é o melhor ativo do presidente Antonio Rueda hoje, depois de Ronaldo Caiazzo (União-GO).

Violência política

Uma pesquisa do Instituto Marielle Franco analisou 77 casos de violência política no País entre junho de 2021 e julho de 2025. Entre as ocorrências, 71% envolvem intimidação ou ameaça – das quais 64% são de morte e 31% de estupro. O levantamento também aponta que 63% das ameaças de morte contra mulheres negras e LGBTQIA+ fazem ligação direta com o caso da vereadora Marielle Franco.

Brabo com as teles

Um piolho de carpete do 3º andar do Palácio do Planalto conta que o presidente Lula da Silva ficou bem brabo com as operadoras de telefonia que oferecem serviços de sinal no Pará. Descobriu-se que elas não entregariam o sinal suficiente para atender a alta demanda vindoura das delegações da COP30. Resultado, como revelamos, a direção da COP30 vai fechar com a Starlink, de Elon Musk.

Farpas & Diplomacia

Em meio às farpas trocadas entre o presidente de Israel, Benjamin Netanyahu, e o presidente Lula da Silva, o PT realizou audiência pública na última quinta-feira (28) para debater medidas diplomáticas para o resgate de famílias de palestinos em Gaza, que tenham vínculos com o Brasil. Sobrou até para o chanceler Mauro Vieira – considerado inoperante ante os apelos dos palestinos. (Especial para O HOJE)

Bolsonaro iria escapar da cadeia, até tentarem livrá-lo da condenação

Donald Trump tentou ajudar o aliado e acabou atrapalhando-o, pois aumentou o coletivismo entre os ministros do STF

Nilson Gomes

O Supremo Tribunal Federal, nesta e na próxima semana, vai julgar e condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que deve recorrer da sentença. Apesar dos recursos protocolares, será recolhido a alguma cadeia no Rio de Janeiro ou Brasília, as duas capitais em que tem domicílio. Não era para ser assim. Sua sequência de internações é real, tanto pelas doenças que já sofre quanto pelos efeitos da facada que levou em 2018. Tornaram-se habituais suas fotos nos leitos hospitalares, a barriga com imensa costura, o andar trôpego ao lado de médicos. Os crimes de que é acusado não foram violentos contra alguém, é réu primário, tem ficha limpa.

Tudo isso, somado aos 70 anos completados no último 21 de março, deram-lhe um habeas corpus preventivo via comoção popular. Parecia normal que, mesmo com a condenação antecipada, cumprisse a pena em casa desde o início. Mas surgiu uma dupla no caminho, Donald & Eduardo, cheia de boas intenções para livrar o amigo & pai. Como é uma novidade para as relações internacionais, não está em qualquer manual de diplomacia. Sentiram que deveriam fazer alguma coisa além de torcer para que, do nada, surgisse uma solução que, claro, não apareceu. E fizeram.

Dupla Donald & Eduardo se afina

Donald Trump, o presidente dos Estados Unidos com quem Bolsonaro conviveu em seus últimos dois anos no Palácio do Planalto, se compadeceu da campanha aplicada pelo ministro Alexandre de Moraes, do STF. O deputado federal



O Supremo Tribunal Federal, nesta e na próxima semana, vai julgar e condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro, que deve recorrer da sentença

Eduardo Bolsonaro (PL/SP) levou a família para morar no Texas, no Sul, e de lá foi à capital americana, Washington, na Costa Leste. Trump e sua equipe, principalmente o conselheiro-mor Steve Bannon, tornaram-se mais radicais que Eduardo na defesa do capitão carioca nascido em São Paulo. Suspenderam o visto de Moraes e colegas.

Em vez de colaborar com Jair Bolsonaro obtendo anistia ou menos parcialidade de alguns ministros, o que conseguiram foi somente o incremento do corporativismo entre os magistrados dos quais ele é alvo. Pode dar efeito benéfico a Bolsonaro num futuro próximo — não tão próximo que exclua vitória na próxima eleição, com maioria de senadores (3/5 para votar impeachment de ministro do STF). Por enquanto, só deu zebra.

Dois grandes na 5ª série

Aí, começou uma guerra de meninos da 5ª série que seria risível se não tivesse sido travada entre a maior

corte do grande país do Cone Sul e a autoridade mais importante do planeta. Foi pior para milhões de brasileiros e americanos, atrapalhando o comércio, forçando férias na indústria e tirando o arroz com feijão da boca de pescadores nordestinos.

O que aconteceu aos principais envolvidos? Até agora, às vésperas do julgamento, o prejudicado foi unicamente Jair Bolsonaro. Enfim, a vítima de sempre. A Lei Magnitsky, elaborada para retaliar monstros mundiais que atentam contra os direitos humanos, se aplicou a Moraes. Mexeu com bancos e administradoras de cartão, porém, o ministro não acusou o golpe. Manete o rito e marcou o julgamento para data anterior à que se esperava, a segunda quinzena de setembro, para impedir o acirramento de movimentações no Dia da Independência. Magnitsky fez nem cócegas na magnificência. Ao menos até hoje.

Militantes ficam exaltados nas mídias sociais e é só. Houve ataques de ministro até contra um

pastor, Silas Malafaia, e nada aconteceu para inflamar as igrejas evangélicas. Não se sabe se existe uma estratégia do integrante do STF ou se ela está sendo cumprida à risca. A técnica do gato a gata funciona que é uma beleza — abre inquérito, joga nele gente e condutas de mil e uma maneiras,

oferece-se denúncia, julga, condena e prende — não necessariamente nessa ordem. Como houve certo intervalo entre os atos, os bolsonaristas foram absorvendo, xingando, absorvendo, gritando no meio da rua e absorvendo, até atingir o apogeu de prender preventivamente um ex-chefe do Executivo federal antes de o condenar. Já haviam absorvido, acostumaram-se e nada de a voz rouca das ruas se levantar de modo anormal. Depois que o Exército encheu dezenas de ônibus com acampados no quartel-general de Brasília e os levou direto para a Papuda, nada de pior poderia acontecer. E estas semanas de julgamento podem confirmar que não parou mais de acontecer.

Lula precisa do inimigo para ter chance de reeleição



Para os dois grupos hegemônicos, é vital ficar nas manchetes, sejam boas ou ruins. Lula ganhou e está todo dia na mídia. Bolsonaro perdeu e nunca saiu delas. Não se trata de dizer quem está certo ou errado

As principais democracias do mundo têm a política polarizada e rivalidades centenárias. No Brasil, a dualidade nunca foi igual a hoje, em que um lado deseja a morte do adversário, não apenas a derrota. Nos tempos de monarquistas x republicanos não era assim, tanto que o primeiro presidente da República foi um líder monarquista da cozinha do imperador Dom Pedro II. E assim vem com PSD x UDN, MDB x Arena, PT x PSDB e atualmente lulistas x bolsonaristas. Um lado depende do outro para sobreviver e impedir a ascensão de eventual terceira via. Petistas postam que preferiam Jair Bolsonaro para enfrentar Lula.

Com a polarização em 2018, ninguém olhou para quadros de qualidade, como o goiano Henrique Meirelles (MDB), que teve mísero 1,2% dos votos. Aliás, políticos de agremiações tradicionais foram massacrados. Geraldo Alckmin, então no PSDB, obteve 4,76% — e vinha de

41,62% no 1º turno de 2006. Marina Silva ficou com 1% e obteve 21,3% em 2014. Em 2022, permaneceu o Fla x Flu, com os dois comandantes dos núcleos se enfrentando pessoalmente pela primeira vez, e ninguém olhou para os

méritos dos demais. O 3º lugar foi de Simone Tebet, do MDB, com 4,16%. Ciro Gomes tirou 3,04% e vinha de 12,47%. Para os dois grupos hegemônicos, é vital ficar nas manchetes, sejam boas ou ruins. Lula ganhou e está

todo dia na mídia. Bolsonaro perdeu e nunca saiu delas. Não se trata de dizer quem está certo ou errado. É assim, exatamente assim, nos diversos continentes, país rico ou pobre, desenvolvido ou carente igual ao Brasil. Polariza-

ção é o que move o consumo (bom x ruim, contemporâneo x fora de moda, feio x bonito, atraso x modernidade), as religiões (céu x inferno) e a torcida nos esportes (meu time x qualquer outro). (Especial para O HOJE)

ATLÉTICO-GO vence Amazonas

Dragão abre 7 pontos da zona do rebaixamento em grande atuação de seus meias

Pedro Paulo Lemes

O Atlético Goianiense recebeu a equipe do Amazonas neste domingo (31), no estádio Antônio Accioly. Com gols de Luizão e Robert, o Dragão levou a melhor e venceu por 2 a 0, em partida válida pela 24ª rodada do Brasileirão Série B.

O forte calor e a baixa umidade típicos de Goiânia deixaram os minutos iniciais bastante truncados, com muitas faltas e poucas chances efetivas de gol. Na primeira meia hora, o momento mais marcante foi a parada técnica para hidratação. Em campo, o jogo seguiu travado, com movimentação intensa de ambos os lados, mas apenas um chute na direção do gol.

Aos 33 minutos, o Dragão chegou pela primeira vez com perigo. Robert cobrou falta e Guilherme Romão desviou de letra, mas o goleiro João Lopes defendeu com tranquilidade. O Atlético abriu o placar aos 44 minutos: após erro na saída de bola do Amazonas, Luizão pegou a sobra com liberdade e soltou uma bomba no fundo da rede. O árbitro de vídeo levou quase sete minutos para revisar o lance, mas o gol foi validado.

Ainda antes do intervalo, o



Luizão e Robert marcaram na vitória tranquila do Atlético-GO contra o Amazonas

Atlético quase ampliou. Em nova cobrança de falta, Adriano Martins cabeceou com estilo, mas a bola passou raspando a trave.

No segundo tempo, o Rubro-Negro Goiano voltou ainda mais ofensivo e ampliou o placar aos 10 minutos. Robert recebeu, dominou, aplicou um elástico sobre a marcação e finalizou com força, marcando um golaço no Accioly.

Com o passar dos minutos, o Dragão crescia em campo, mostrando mais fôlego e ímpeto ofensivo. O Amazonas, por outro lado, pouco produzia e mal conseguia manter a posse de bola, demonstrando mui-

ta dificuldade em reagir.

O terceiro gol atleticanos quase saiu aos 37 minutos, em uma falha grotesca do goleiro João Lopes. O jovem Yuri Alves fez boa jogada individual e finalizou, mas João não conseguiu segurar. A bola escapou das suas mãos, e por pouco ele não levou um frango, mas conseguiu se recuperar a tempo e mandou para escanteio.

Com a vitória, o Atlético chegou a 31 pontos e subiu para a 13ª colocação na tabela. O Amazonas, por sua vez, permanece com 24 pontos, ocupando a 17ª posição, dentro da zona de rebaixamento.

Na próxima sexta-feira, o

Amazonas recebe o Remo em casa. Já o Atlético Goianiense volta a campo na segunda-feira (08), quando enfrenta o Novorizontino, fora de casa.

Ficha técnica Atlético-GO x Amazonas

Estádio: Antônio Accioly
Atlético-GO: Paulo Vitor; Dudu, Wallace, Adriano Martins e Guilherme Romão; Lui-
zão, Ronald, Robert e Radsley; Jean Dias e Lelê.
Amazonas: João Lopes; Al-
variño, Léo Coelho, Diego Borges e Fabiano; Larry Vásquez; Xavier, Diego Torres e Dener;
Kevin e Henrique Almeida.

(Especial para O HOJE)

ALÍVIO

Anápolis supera o Botafogo-PB e segue na Série C em 2026

O futebol possui seus favoritos, ele pune, educa, agracia os sortudos e vez ou outra sorri para quem acredita. A história do Anápolis Futebol Clube não parece se enquadrar em nenhum desses parâmetros. O Galo da Comarca viveu altos e baixos na Série C de 2025. Chegou deslumbrado após um vice-campeonato goiano, demorou para conseguir uma vitória, viu o fantasma do rebaixamento de perto, e persistiu.

Em pleno Jonas Duarte, a chance da permanência estava nas mãos do Tricolor da Boa Vista, dependendo apenas de si, o triunfo veio. Diante de seu torcedor, o Anápolis selou a permanência na Série C, após vencer o Botafogo-PB pelo resultado de 2 a 0, neste sábado (30).

Sem matemática ou estatísticas, uma vitória bastava para manter o Galo da Comarca na Série C, e assim foi feito. Os gols do duelo foram marcados por Fernandinho, aos quatro minutos da primeira etapa, e Michael marcou contra, após cobrança de pênalti no último minuto.

O primeiro tempo do duelo começou a todo vapor para o time mandante. Com um início agressivo e de pressão sobre a equipe nordestina, o que foi bem sucedido. Tal postura concedeu ao Anápolis um gol logo no início do confronto, aos

quatro minutos de bola rolando. Fernandinho encontrou um cruzamento para a grande área, em um chute que passou por toda a defesa do Botafogo-PB, pingou na frente do goleiro Fracarro, e morreu dentro da baliza, 1 a 0.

A partida se sucedeu com um domínio do time da casa. O Anápolis seguiu pressionando os visitantes, que pouco fizeram para contra-atacar a pressão do adversário. Após 30 minutos de jogo, o nível da partida caiu, com muitos duelos físicos, posse de bola truncada e sem chances claras para ambos. Ao final dos 45 minutos iniciais, metade da missão do Galo estava cumprida, restava apenas a etapa final.

O segundo tempo foi parecido com o fim do primeiro. Muitos duelos físicos, pouco domínio de posse de bola e menos ainda de perigo. O Anápolis lutava para afastar o perigo da área, e contava os segundos para o fim do duelo. Nos acréscimos da partida, o árbitro marcou pênalti a favor do Anápolis, após falta de Camilo. Paulinho foi para a bola, cobrou no canto direito e viu Michael defender e empurrar para a rede do próprio gol. Final do duelo: 2 a 0, três pontos, e nada de rebaixamento para o Anápolis Futebol Clube. (Gabriel Pires, especial para O HOJE)

SÉRIE B

Goiás perde de virada para o Botafogo-SP em plena Serrinha

Rosiron Rodrigues/GEC

O Goiás perdeu de virada para o Botafogo-SP por 3 a 2 neste sábado (30), na Serrinha, pela 24ª rodada da Série B do Campeonato Brasileiro. Carrillo, Marquinho e Matheus Barbosa marcaram os gols da vitória da Pantera, enquanto Wellington Rato e Anselmo Ramon descontaram para o Esmeraldino.

O jogo
O Verdão começou a partida da melhor forma possível: poucos segundos após a saída de bola, Tadeu lançou para o ataque, a defesa do Botafogo-SP afastou e a bola sobrou para Wellington Rato, que chutou forte da entrada da área e abriu o placar aos 23 segundos.

No entanto, a vantagem esmeraldina durou pouco. Aos seis minutos, Jefferson Nem recebeu bom lançamento, se desvencilhou da marcação e tocou para Carrillo empurrar para o fundo das redes. Na sequência da primeira etapa, o Goiás pouco criou diante de um Botafogo-SP bem postado defensivamente, em um jogo marcado por muitas faltas, 13 ao todo.

Logo no primeiro minuto da etapa final, Diego Caiot lançou para Rafael Gava. Ele tocou para trás, a defesa rebateu, a bola voltou para ele, que chutou em direção ao gol. No lance, Anselmo Ramon teve grande chance, mas parou na defesa adversária.

Aos 19 minutos, Wellington Matheus fez boa jogada individual e acabou derrubado por Gabriel Rizzo. A arbitra-



Esmersaldino abre o placar logo nos primeiros segundos; no entanto, vê Pantera reagir e virar o jogo

gem marcou pênalti para o Esmeraldino. Na cobrança, Anselmo Ramon assumiu a responsabilidade, mas tirou demais do goleiro Victor Souza e acertou a trave.

Na sequência, aos 23 minutos, Marcão puxou Carrillo dentro da área e o árbitro assinalou pênalti para o time paulista. Marquinho foi para a cobrança e converteu. Aos 36, Willian Lepo cruzou na pequena área e Anselmo Ramon cabeceou para o fundo das redes, se redimindo pelo pênalti perdido.

Mas, aos 39, Matheus Barbosa arriscou da intermediária e acertou um golaço no ângulo,

sem chances para Tadeu, re-colocando a Pantera em vantagem e decretando o placar final: Goiás 2 x 3 Botafogo-SP.

Era para o Rato bater?

Sobre o pênalti perdido por Anselmo Ramon, já havia sido definido internamente que o novo cobrador da equipe seria Wellington Rato, apesar de Tadeu

seguidas. No entanto, Anselmo assumiu a cobrança e acabou errando.

O técnico Vagner Mancini comentou sobre a decisão e afirmou que o assunto será tratado internamente:

"Estava determinado que o primeiro jogador a bater era o Wellington Rato. Na sequência, viriam Anselmo e Tadeu. (...) Os dois (Anselmo e Rato) estavam habilitados a cobrar. Entre eles, decidiram que o Anselmo bateria. Imagino que foi isso. Com calma, depois vamos sentar e falar sobre isso, mas acredito que o que aconteceu foi isso. Mas o Rato era o primeiro."

Próximo compromisso

Mesmo com a derrota, o Verdão segue na liderança da Série B com 44 pontos, por conta do tropeço do Coritiba contra o Operário. O time esmeraldino volta a campo no próximo domingo (7/9) para enfrentar o Avaí, às 20h30, em Florianópolis. (Davi Lacerda, especial para O HOJE)



A explicação está no chamado fator 30-30-30: temperaturas acima de 30 °C, umidade relativa abaixo de 30% e ventos superiores a 30 km/h

Divulgação/Bombeiros de Goiás

Queimadas aumentam 152% em agosto e desafiam ações de combate

Bombeiros registraram quase 3 mil atendimentos apenas neste mês

Divulgação/Semad

Micael Silva

As queimadas cresceram de forma expressiva em Goiás neste mês de agosto. Dados do Centro de Informações Meteorológicas e Hidrológicas de Goiás (Cimehgo) apontam que os focos de incêndio passaram de 288 para 728 entre os dias 11 e 24, avanço de 152% em apenas uma semana.

Mesmo assim, o acumulado do mês segue abaixo do registrado em 2024, quando, no mesmo período, os focos já somavam mais de 1,3 mil.

A série histórica mostra que, nos três primeiros dias de agosto, foram 27 registros. Na semana seguinte, o número subiu para 142, chegando a 288 na terceira e 728 na quarta. Para o gerente do Cimehgo, André Amorim, o salto evidencia agosto como um dos meses mais críticos da estiagem em Goiás.

A explicação está no chamado fator 30-30-30: temperaturas acima de 30 °C, umidade relativa abaixo de 30% e ventos superiores a 30 km/h. Segundo Amorim, quando essas condições se juntam, o risco dispara e pequenos focos rapidamente se transformam em grandes incêndios.

Outro agravante é a seca prolongada. No Norte e no Oeste, já são 112 dias sem chuvas; no Leste, 110. Nas regiões Central, Sudoeste e Sul, o período chega a 61 dias, o que intensifica o ressecamento da



Nas regiões Central, Sudoeste e Sul, o período chega a 61 dias sem chuva

vegetação e amplia o perigo de queimadas.

O subcomandante da Operação Cerrado Vivo 2025, tenente-coronel William Alves, afirmou que o Corpo de Bombeiros Militar de Goiás intensificou as ações de prevenção e combate aos incêndios florestais neste ano.

Segundo ele, o Estado tem duas estações bem definidas: período chuvoso e estiagem e, entre agosto e outubro, ocorre o pico das queimadas, impulsionado pelo chamado fator 30-30-30.

"Todos os anos, nesse período, temos condições severas de estiagem. Em 2025 não foi diferente. Entre agos-

to, setembro e outubro há um aumento expressivo de ocorrências, principalmente por conta do fator 30-30-30: temperaturas acima de 30 graus, umidade relativa do ar abaixo de 30% e ventos acima de 30 km/h, que favorecem a propagação das chamas", explicou.

De janeiro a 29 de agosto, já foram registrados mais de 7 mil atendimentos, sendo quase 3 mil apenas em agosto, o que representa 40% de todas as ocorrências do ano. "Só neste mês, até o dia 29, chegamos perto de 3 mil chama-dos, um aumento de 20% em relação ao mesmo período de 2024", destacou.

Para ampliar a capacidade de resposta, o Corpo de Bombeiros distribuiu 53 guarnições especializadas em todo o Estado e instalou, pela primeira vez, bases avançadas em sete parques estaduais, como o Altamiro de Moura Pacheco, Serra de Caldas e Terra Ronca.

"Essas unidades ficam 24 horas monitorando e combatendo os focos ainda no início. Isso evita que um incêndio pequeno se torne de grandes proporções", disse coronel

Na área preventiva, a corporação já realizou mais de 1.200 ações, incluindo 530 palestras, entrega de 41 mil cartilhas educativas para crianças,

1.220 inserções em rádio e TV e confecção de 2.590 abafadores. Quase 70 mil pessoas foram alcançadas diretamente. "Nosso objetivo é orientar a população e reduzir o número de focos antes que eles aconteçam", reforçou.

O subcomandante também enfatizou o trabalho de responsabilização dos incendiários. "Esse ano já realizamos 39 autuações contra pessoas flagradas colocando fogo de forma irregular em áreas urbanas e rurais. Estamos num período proibitivo, e quem insistir em atejar fogo será responsabilizado. Se alguém presenciar, pode denunciar pelo 190 e acionar o Corpo de Bombeiros no 193", alertou.

Entre os municípios com mais registros estão Goiânia (900 ocorrências), Caldas Novas (440) e Aparecida de Goiânia (mais de 400), com predominância de queimadas em lotes baldios urbanos. Já os incêndios de grandes proporções têm se concentrado em Monte Alegre de Goiás, Padre Bernardo, Niquelândia, Vila Propício, Campos Belos e Nova Roma.

Segundo William Alves, o reforço na estrutura tem dado resultado. "Com mais guarnições, bases avançadas e ações preventivas, conseguimos responder mais rápido, reduzir danos em áreas sensíveis e, principalmente, evitar que incêndios ganhem grandes proporções", concluiu.

Desafios no combate aos incêndios florestais

O combate a incêndios florestais no Estado vai além da disponibilidade de equipes e equipamentos. O tenente-coronel William Alves, explica que cada ocorrência exige análise criteriosa de múltiplos fatores.

"Antes de agir, precisamos avaliar a extensão do fogo, a topografia, a velocidade do vento, a dimensão das chamas e os recursos disponíveis. Muitas vezes a população vê a equipe apenas monitoran-

do, mas isso acontece porque aguardamos a janela adequada para um combate eficiente", afirmou.

Em áreas planas ou de menor risco, o combate pode ser direto, com uso de sopradores e abafadores. Já em regiões de serra, reservas ou vegetação densa, é necessário aguardar a oportunidade para realizar um contra-fogo planejado, que permita a contenção de grandes incêndios.

O oficial destacou ainda os

prejuízos financeiros provocados pelas queimadas. "Em 2024, os incêndios florestais representaram quase R\$ 1,5 bilhão em perdas, principalmente para os produtores rurais. Eles não colocam fogo deliberadamente, pelo contrário, são os mais prejudicados, perdendo palhada, cobertura do solo e até plantações inteiras", disse.

Para reduzir os riscos, o Corpo de Bombeiros distribuiu neste ano mais de 2,9 mil abafadores, entregues especial-

mente a produtores rurais e chacareiros. "O produtor rural é nosso principal aliado no combate ao fogo. Sozinhos, não conseguimos conter grandes incêndios. Precisamos dessa parceria com a sociedade", completou William.

Ele ainda lembrou que Goiás possui regiões de difícil acesso, o que pode retardar a chegada das equipes. "Temos municípios em que o deslocamento exige até 200 quilômetros em estradas não pavimen-

tadas. Isso torna o tempo de resposta maior, mas contamos com uma força-tarefa regional para dar apoio", explicou.

William reforçou o alerta para o período proibitivo. "Não se pode usar fogo, nem para limpeza de lixo. Um simples caco de vidro pode iniciar um incêndio às margens da rodovia. Estamos em estado de atenção máxima e contamos com o apoio da população para denunciar irregularidades", finalizou. (Especial para O HOJE)

Queda nas notificações de dengue não reduz internações em Goiás

Só em 2025 foram 2.684 hospitalizações, contra 153 no mesmo período de 2023

Caroline Gonçalves

O número de casos confirmados de dengue em Goiás chegou a 79.158 em 2025, segundo dados da Secretaria de Saúde de Goiás (SES-GO). Apesar de uma redução de 22,65% nas notificações entre março e abril, o número de internações aumentou drasticamente: foram 2.684 hospitalizações apenas neste ano. Em 2023, no mesmo período, foram 153.

As cidades com mais registros de casos e mortes estão em estado de alerta ou emergência, como é o caso de Goiânia, que confirma 17 mortes, investiga outras 22 e já soma 844 casos da doença.

Aparecida de Goiânia segue com 10 óbitos confirmados, 5 sob investigação e 548 casos registrados. Já Anápolis, com 503 casos, confirmou 3 mortes e apura outras 3, sendo a única cidade em situação de emergência.

Mesmo com menos notificações, o risco continua alto por causa do clima, combinação de calor, chuva e a circulação simultânea dos vírus da dengue e chikungunya.

Até agora, segundo o painel atualizado da SES-GO, Goiás teve 240.150 notificações de dengue em 2025, com 120.193 confirmações e 135 mortes. Outros 150 óbitos ainda estão sendo investigados.

A superintendente de Vigilância em Saúde da SES-GO, Flúvia Amorim, afirma que a situação atual é mais grave que em 2022. "A gravidade do cenário atual é pior do que o verificado em 2022, quando foram confirmados 193.782 casos e 182 óbitos pela doença."



Em imóveis abandonados, focos do mosquito se multiplicam e colocam vizinhanças em risco

sua gravidade".

Segundo ela, a cobertura vacinal já passa de 90%, com mais de 48 mil doses aplicadas, mas cerca de 10% ainda estão disponíveis. "As pessoas precisam procurar um posto de vacinação. Lembrando que, para esse lote específico, foi liberada a vacina para pessoas de 4 a 59 anos de idade", ressaltou.

Fiscalização e novas estratégias no combate ao mosquito em Goiânia e Aparecida

Em Goiânia, a prefeitura tem realizado vistorias compulsórias em imóveis fechados ou abandonados, principalmente na Região Leste. A força-tarefa é composta por agentes de endemias, auditores da vigilância, guardas civis e chaveiros. "Durante as visitas, as equipes realizam a abertura dos imóveis de forma técnica, preservando a integridade do local", explicou o secretário de Saúde, Luiz Pellizzer.

Logo na primeira ação, os agentes encontraram uma piscina abandonada e vários recipientes com larvas. O dono do imóvel foi multado em R\$ 10 mil. "Isso apenas reforça o quanto é importante que as ações de combate à dengue sejam realizadas de forma contínua e não apenas no período chuvoso", disse Jadson Moreira, gerente de fiscalização da Diretoria em Zoonoses.

Enquanto isso, em Aparecida, a prefeitura instalou armadilhas chamadas ovitrampas, em parceria com o Estado. Elas são potes com água e palhetas que atraem o mosquito para monitoramento. "Cada ovitrampa pode atrair mosquitos num raio de até 300 metros, ampliando significativamente nossa capacidade de monitoramento", explicou Iron Pereira, superintendente de Vigilância em Saúde da cidade.

As armadilhas estão sendo colocadas em pontos estratégicos, a até 1,5 metro do chão.

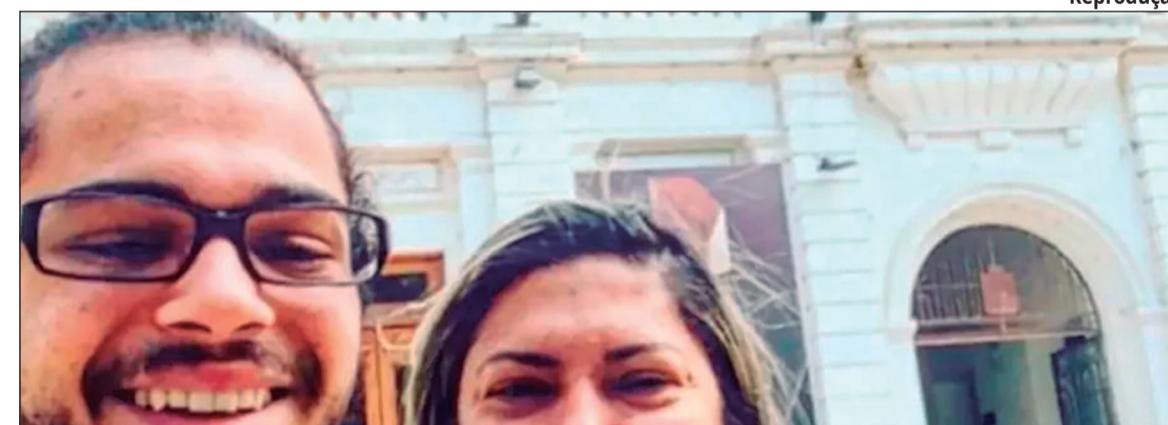
longe do alcance da população e do sol. A instalação começou na UBS Expansul. As equipes foram treinadas no dia 28 de agosto para cuidar da instalação, manutenção e análise das armadilhas.

Iron reforça que a participação da população é essencial. "É importante eliminar recipientes que acumulem água parada e seguir as orientações das autoridades sanitárias para evitar a reprodução do mosquito", alertou. O combate também conta com apoio federal e da Organização Pan-Americana da Saúde, que acompanham as ações locais.

Mesmo com investimento de R\$ 5 milhões por parte do Governo de Goiás em medicamentos, soros, repelentes, material informativo e equipamentos, o combate à dengue continua dependendo de ações simples da população: limpar o quintal, tampar caixas d'água, evitar água parada em vasos, pneus e garrafas. (Especial para O HOJE)

TRAGÉDIA NA BOLÍVIA

Família faz vaquinha para trazer corpo de estudante goiano



O anapolino e estudante de medicina Igor Rafael Oliveira Souza, de 32 anos, foi morto após ser imobilizado violentamente por sete seguranças de um shopping na cidade de Santa Cruz de la Sierra. O caso aconteceu na área de Equipetrol, conhecida por sua concentração de centros comerciais. Todos os seguranças envolvidos foram presos. Por fim, a família realiza uma vaquinha para o traslado do corpo.

Segundo o coronel Walter Sossa, da Força Especial de Luta Contra o Crime (FELCC), a equipe de seguranças do shopping resolveu imobilizar o jovem após, supostamente, ele entrar de forma "descontrolada" em diferentes estabelecimentos da região. Porém, ao abordar o estudante, os seguranças teriam usado uma força desproporcional, o que resultou no falecimento do anapolino.

De acordo com o laudo médico-legal, Igor morreu por sufoqueamento mecânico, resultante de compressão torácica. Isso indica que houve um grau elevado de violência na contenção

física. Ainda segundo as autoridades bolivianas, o estudante poderia estar sob efeito de substâncias controladas no momento da abordagem.

Segundo relatos da família, Igor estudava na Bolívia há 9 anos e, recentemente, passava por problemas psicológicos. Esse histórico, segundo os pa-

rentes, pode ter contribuído para o comportamento desorientado que motivou a abordagem dos seguranças. Agora, o Ministério Público boliviano investiga o grau de responsabilidade de cada um dos sete seguranças detidos.

A mãe do estudante, Neidimar, organizou uma vaquinha

virtual para arrecadar recursos necessários ao traslado do corpo de Igor para o Brasil. Além disso, a arrecadação online também tem o objetivo de contribuir com os custos com assistência jurídica no processo judicial. Atualmente, a vaquinha já acumula mais de R\$ 23 mil, e tem a meta de R\$ 50 mil.

Com isso, na descrição da campanha, Neidimar fala mais sobre o filho: "Meu filho era um jovem sonhador, querido por todos que o conheciam. [...] É com grande sofrimento que venho pedir a colaboração de todos nesse momento. Obrigada!". (Eduarda Leite, especial para O HOJE)

Igor Rafael, de 32 anos, morreu após ser imobilizado por seguranças em shopping

Condomínios: até onde vai o direito de usar áreas de lazer?

Piscina lidera as reclamações, especialista destaca que síndicos só podem aplicar punições com base em provas, regras claras e direito de defesa

Renata Ferraz

Nos condomínios, as áreas de lazer são motivo de orgulho e atração para novos moradores. Piscina, academia, brinquedoteca, salão de festas e churrasqueira ajudam a valorizar o empreendimento e oferecem qualidade de vida a quem escolhe viver nesse modelo de moradia. No entanto, os mesmos espaços que unem vizinhos também são palco frequente de discussões e desentendimentos.

Festas prolongadas, excesso de convidados, barulho fora do horário permitido e descumprimento das regras do regimento interno estão entre os principais motivos de reclamações. Em situações mais graves, já houve registros de agressões físicas e até processos judiciais envolvendo o uso das áreas comuns. É nesse contexto que surge uma dúvida recorrente: afinal, o condomínio pode proibir um morador de usar os espaços de lazer?

Segundo o advogado Diego Amaral, especialista em Direito Imobiliário, o morador tem direito ao uso das áreas comuns, mas esse direito encontra limites. "Não existe direito absoluto. O condômino pode usar piscina, churrasqueira ou academia, mas precisa respeitar o sossego, a salubridade e a segurança dos demais. Quando há abuso, o condomínio pode aplicar sanções, que vão de advertências a multas e, em situações específicas, à suspensão temporária do uso das áreas", explica.

Esse entendimento encon-



Divulgação

Ambientes valorizam os empreendimentos e são atrativos para moradores, mas também concentram conflitos

tra respaldo no Código Civil. O artigo 1.336 obriga o condômino a não prejudicar a coletividade, enquanto o artigo 1.337 prevê punições mais severas para quem insiste em descumprir regras, incluindo a possibilidade de restrição de acesso.

O condomínio não pode agir de forma arbitraria ao restringir o uso das áreas comuns. Para aplicar qualquer medida, é necessário comprovar a infração por meio de registros, testemunhas ou imagens, além de notificar o morador e garantir seu direito de defesa. A punição deve ser proporcional e temporária, sempre fundamentada em regras previstas no regimento interno ou aprovadas em assembleia.

"O que não pode acontecer é o síndico decidir sozinho, sem provas ou sem dar oportunidade de defesa. Isso fere direitos básicos e pode levar o morador a questionar judicialmente a decisão", acrescenta o advogado.

Esse entendimento encon-

Piscina é campeã de reclamações

Dados da Associação das Administradoras de Bens Imóveis e Condomínios de São Paulo (AABIC) revelam que 17% das queixas registradas em 2024 envolviam áreas de lazer, sendo a piscina a principal fonte de atritos.

O motivo é simples: trata-se de um espaço coletivo de grande uso, especialmente no verão. Entre os problemas mais comuns estão excesso de visitantes, consumo de bebidas em excesso, uso inadequado de boias ou objetos, som alto e até episódios de violência.

Muitos condomínios limitam a entrada de convidados, exigem reservas prévias ou bloqueiam o acesso quando a lotação máxima é atingida. "A piscina é o espaço que mais exige fiscalização porque, além de tudo, envolve risco à segurança, especialmente das crianças", destaca Amaral.

Enquanto salões de festas e churrasqueiras foram pensados para receber visitantes

e costumam permitir maior flexibilidade, academias e brinquedotecas seguem o caminho oposto. Nesses locais, o acesso costuma ser exclusivo de moradores, justamente para evitar sobrecarga dos equipamentos e problemas de responsabilidade em caso de acidentes.

Já nos parquinhos e piscinas infantis, a regra mais comum é a exigência de que uma criança esteja sempre acompanhada por um responsável. Visitantes podem ter acesso, mas em número limitado e sob supervisão do morador.

Quem é considerado visitante?

Outro ponto polêmico é a definição de quem realmente é visitante. Casos comuns geram discussões: o namorado que frequenta o condomínio diariamente deve ser tratado como morador? E o neto que passa as férias na casa dos avós, pode usar a piscina sem restrições?

Essas situações não têm resposta única. Cada condomínio precisa deliberar em

assembleia e deixar claro no regimento interno como tratar esses casos. "A clareza das regras evita constrangimentos e reduz conflitos. O que não está escrito abre margem para interpretações e discussões", reforça o advogado.

Para evitar abusos e garantir que as medidas tenham validade legal, especialistas orientam que os síndicos mantenham o regimento sempre atualizado, registrem as ocorrências em atas ou notificações, busquem provas sempre que houver irregularidades e acionem assessoria jurídica nos casos em que forem necessárias punições mais severas.

Para os moradores, a principal recomendação é respeitar o espaço coletivo. Cumprir regras e zelar pela boa convivência são atitudes que beneficiam a todos. "As áreas comuns são extensão da casa de cada condômino, mas não deixam de ser coletivas. Usar com responsabilidade é essencial para manter a harmonia", conclui Amaral. (Especial para O HOJE)

ALERTA

Tempo seco aumenta acidentes com animais peçonhentos



Divulgação/SES-GO

Estado já soma mais de 7,6 mil ocorrências em 2025

A combinação entre o tempo seco e o avanço das queimadas no Cerrado tem ampliado o risco de acidentes com animais peçonhentos em Goiás. Somente entre janeiro e julho de 2025, foram registrados 7.648 casos em todo o Estado. O cenário preocupa autoridades sanitárias, já que o deslocamento de escorpiões, serpentes, aranhas e outros animais para áreas urbanas tende a crescer à medida que seus habitats naturais são destruídos.

Os números reforçam a diversidade de espécies presentes no território goiano. Entre os registros, destacam-se acidentes com serpentes, escorpiões, aranhas, abelhas, além de outros animais como lagartas e lacraias. De acordo com profissionais de saúde, esse movimento migratório ocorre porque os incêndios e a seca forçam os animais a buscar abrigo e alimento em locais próximos a residências, quintais e depósitos.

A enfermeira, Karolina Reis Ornelas recomenda a adoção

de medidas preventivas que podem reduzir os riscos de acidentes. "Por isso, é essencial adotar cuidados simples, mas eficazes, como usar calçados fechados e luvas ao trabalhar em áreas de vegetação, roçados, galpões ou depósitos; evitar mexer em entulhos, pedras, pilhas de madeira ou folhas

secas sem a devida proteção; manter o quintal limpo e o mato aparado para reduzir possíveis abrigos; fechar frestas e vãos em portas, janelas e paredes; e sempre verificar calçados, roupas e toalhas antes de utilizá-los".

Em caso de picada, a orientação é manter a calma e imo-

bilizar o membro atingido, mantendo-o abaixo do nível do coração sempre que possível. A limpeza deve ser feita apenas com água e sabão. Não se deve aplicar torniquetes, cortar o local, tentar sugar o veneno ou utilizar substâncias caseiras, como álcool ou pó de café. Procurar atendimento mé-

dico imediato é imprescindível, já que o tratamento adequado, como a aplicação de soros específicos, está disponível pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Outro ponto importante é observar o animal de maneira segura, sem tentar capturá-lo, para auxiliar na identificação durante o atendimento. Informações como formato da cabeça, coloração e presença de características específicas, como guizo ou fosseta loreal, podem auxiliar os profissionais de saúde a definir o tratamento mais adequado.

As autoridades reforçam ainda que manter a tranquilidade é fundamental para reduzir complicações. Quanto mais cedo o atendimento for realizado, maiores são as chances de recuperação sem maiores riscos à saúde. Em caso de dúvida, a população pode entrar em contato com o Centro de Informação e Assistência Toxicológica de Goiás (CIATox) pelo telefone 0800 646 4350. (Letícia Leite, especial para O HOJE)

Ofensiva russa avança na Ucrânia e Papa apela por paz

Drones russos deixam 60 mil famílias ucranianas sem energia e cidades do sul e norte são atingidas, e aprofunda crise no país

Lalice Fernandes

Os ataques de drones russos durante a noite de sábado (30) e a manhã de domingo (31) voltaram a atingir a infraestrutura elétrica da Ucrânia, aprofundando a crise energética do país em meio à guerra que se aproxima de dois anos de duração. Segundo as autoridades, cerca de 60 mil famílias ficaram sem energia em diferentes regiões e uma pessoa ficou ferida.

A cidade portuária de Tchernomorsk, próxima a Odessa, no sul do país, foi a mais atingida, com quatro instalações elétricas danificadas e mais de 29 mil residências afetadas. O governador regional Oleh Kiper informou que prédios residenciais, comerciais e administrativos também foram destruídos. Ele destacou que hospitais e outros serviços essenciais estão funcionando com geradores. Já a empresa de energia DTEK afirmou que os reparos serão iniciados quando houver autorização do Exército e das equipes de emergência: "Assim que os funcionários receberem autorização do exército e dos serviços de emergência, ini-



Papa Leão XIV pede cessar-fogo imediato e destaca necessidade de diálogo e proteção de civis

ciarão imediatamente a inspeção dos equipamentos e os reparos de urgência"

No norte da Ucrânia, a região de Tchernihiv sofreu danos similares. O governador Viatcheslav Tchaous relatou que 30 mil residências, sobretudo na cidade de Nijyn, ficaram sem fornecimento de eletricidade. O Exército ucraniano anunciou ter derrubado 126 dos 142 drones russos lançados, mas reconheceu que não conseguiu impedir a destruição de dez alvos. Moscou, por sua vez, declarou que os bombardeios miraram infraestruturas portuárias usadas para fins militares e informou ter abatido 112 drones ucranianos em 24 horas.

O impacto sobre a rede energética ucraniana se soma a ofensivas anteriores. Em novembro do ano passado, um ataque deixou mais de 1 milhão de pessoas sem luz, principalmente em Kiev. Já em junho deste ano, o presidente Volodymyr Zelensky afirmou que metade da capacidade de energia do país havia sido destruída pelos drones russos, intensificando os apagões.

Ainda, a escalada militar foi lembrada neste domingo pelo Papa Leão XIV durante a oração do Angelus. Diante dos fiéis reunidos na Praça de São Pedro, o pontífice lamentou a violência que atinge inocentes e disse que a morte e a destruição continuam a se espa-

lhar na Ucrânia, inclusive em Kiev. Leão pediu que não se ceda à indiferença e apelou com veemência por um cessar-fogo imediato, defendendo o diálogo com apoio da comunidade internacional. Segundo ele, a voz das armas deve se calar para dar lugar à fraternidade e à justiça.

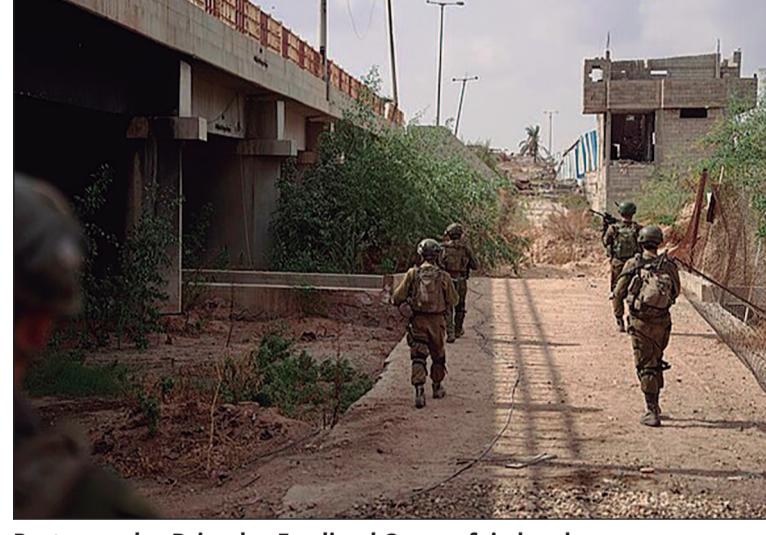
Enquanto isso, Moscou continua a responsabilizar a Europa pelo impasse diplomático. O porta-voz do Kremlin, Dmitry Peskov, declarou que as potências europeias estariam atrapalhando os esforços de paz discutidos entre a Rússia e os Estados Unidos, sob liderança do presidente Donald Trump. Peskov disse que Moscou

está disposta a buscar uma saída política e diplomática, mas que não vê reciprocidade por parte de Kiev. Reforçou ainda que a Rússia não interromperá sua operação militar até que haja sinais concretos de negociação. "Até agora não vemos reciprocidade de Kiev nisso. Portanto, continuaremos a operação militar especial", afirmou o porta-voz.

Governos europeus responderam afirmando que não acreditam nas intenções de paz do presidente Vladimir Putin. O líder russo, por outro lado, insiste que está aberto ao diálogo, mas ressalta que não aceitará devolver os territórios já ocupados por suas forças. (Especial para O HOJE)

GUERRA

Israel anuncia morte de porta-voz do Hamas



Porta-voz das Brigadas Ezedin al Qasam foi alvo de ofensiva militar mas Hamas não confirma operação

já confirmados estão o chefe político Ismail Haniyeh, o comandante militar Mohamed Deif e Yahya Sinwar, apontado como articulador do ataque de 7 de outubro de 2023.

Ainda no domingo, o Hamas confirmou a morte de Mohamed Sinwar, irmão de Yahya Sinwar e considerado líder do grupo em Gaza. Israel já havia anunciado há mais de três meses que ele havia sido alvo de um bombardeio.

Além da morte de Obeida, Katz informou no sábado (31) que um brasileiro de 34 anos, Ariel Lubliner, integrante da reserva do Exército israelense,

morreu em Gaza. Ele atuava no Grupo Logístico 6036 e havia sido convocado após os ataques de outubro de 2023. Segundo as autoridades, a suspeita é de que ele tenha sido atingido por disparo acidental de um colega. Katz lamentou a perda e prestou condolências à família.

De acordo com o Ministério da Saúde de Gaza, controlado pelo Hamas e cujos números são reconhecidos pela ONU, mais de 63,4 mil palestinos já morreram nos ataques israelenses, a maioria civis. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

AJUDA HUMANITÁRIA

Ativistas Greta Thunberg e Thiago Ávila embarcam para Gaza

A ativista sueca Greta Thunberg, o brasileiro Thiago Ávila e o ator irlandês Liam Cunningham integraram neste domingo (31) uma flotilha de barcos carregados com alimentos e suprimentos para Gaza. A iniciativa partiu de Barcelona com o objetivo de romper o bloqueio naval imposto por Israel desde 2007.

Milhares de pessoas se reuniram no porto espanhol para acompanhar a saída das embarcações, levantando bandeiras palestinas e entoando palavras de ordem como "Palestina Livre" e "Não é uma guerra, é um genocídio".

Thunberg afirmou que a missão desafia um sistema internacional incapaz de garantir o respeito ao direito humanitário. Ávila destacou que o movimento vai além da travessia marítima, descendo a flotilha como parte de um esforço internacional de massas em resposta "ao chamado histórico da nossa geração". Cunningham, conhecido por seu papel na série "Game of Thrones", disse que a mobilização

reveia o fracasso mundial em proteger o direito internacional e classificou o momento como vergonhoso para a história: "Este é um período vergonhoso na história do nosso mundo".

Em junho, forças israelenses interceptaram uma flotilha composta pelos mesmos ativistas e os deportaram. Israel defende que o bloqueio é essencial para evitar o contrabando de armas ao Hamas e acusa essas iniciativas de servirem como propaganda.

Os organizadores responsabilizam líderes globais por não pressionarem Israel a liberar a entrada de ajuda, enquanto organismos internacionais alertam para a fome "causada pelo homem" em Gaza. A iniciativa inclui barcos que sairão também da Grécia, Itália e Tunísia. No porto de Gênova, na Itália, cerca de 250 toneladas de alimentos foram coletadas e parte já segue rumo à região. Outras embarcações devem partir de Catarina em 4 de setembro. (Lalice Fernandes, especial para O HOJE)

Essência

Fotos: Reprodução



Campanha reforça a importância da saúde mental dos idosos

Especialistas apontam que a população idosa está entre os grupos mais vulneráveis

Leticia Marielle

O Hospital Estadual de Dermatologia Sanitária Colônia Santa Marta (HDS) chama a atenção para a saúde mental dos idosos durante o Setembro Amarelo, campanha nacional dedicada à prevenção do suicídio. Embora o tema costume ser mais associado aos jovens, especialistas destacam que os mais velhos também enfrentam quadros silenciosos de depressão e ansiedade, agravados por fatores como perdas, isolamento social e mudanças de saúde.

A gerente médica e geriatra Marina Moreira explica que envelhecer traz ganhos, mas também desafios emocionais. Ela ressalta que perdas, isolamento social e doenças crônicas podem impactar diretamente o bem-estar psíquico. "É comum que muitos idosos acreditem que sentir tristeza faz parte natural do envelhecimento, mas esse é um mito que precisa ser desconstruído. Envelhecer com qualidade envolve cuidar do corpo e também da mente", afirma.

No HDS, as ações de acolhimento e acompanhamento multiprofissional buscam oferecer atenção integral à pessoa idosa. A instituição destaca a importância da escuta, da convivência social e do acesso a atividades que preservem vínculos e tragam sentido à vida. O apoio das famílias e da comunidade é apontado como elemento central para a prevenção do adoecimento emocional.

Setembro Amarelo

Criada em 2015, a campanha Setembro Amarelo busca conscientizar sobre a valorização da vida e a prevenção do suicídio. De acordo com dados do Ministério da Saúde, mais de 14 mil pessoas tiram a própria vida todos os anos



O Setembro Amarelo se consolida como um momento de reflexão coletiva sobre a valorização da vida

no Brasil, o que equivale a uma média de 38 mortes por dia. Apesar de a juventude ser frequentemente o foco das discussões, os números mostram que a população idosa também se encontra entre os grupos mais vulneráveis.

Na terceira idade, fatores como luto, aposentadoria, perda de autonomia física e ausência de rede de apoio podem desencadear ou intensificar sintomas de depressão. Esses sinais muitas vezes passam despercebidos por familiares e até por profissionais de saúde, já que costumam ser confundidos com consequências naturais do envelhecimento.

Envelhecimento e saúde emocional

O psicólogo Guilherme Rocha, especialista em psicogerontologia, reforça que é fundamental compreender as especificidades emocionais da velhice. Ele explica que a psicogerontologia é a área da psicologia dedicada ao envelhecimento, atuando na promoção de saúde mental e no en-

frentamento dos desafios típicos dessa fase.

"Na terceira idade, o indivíduo pode se deparar com situações de luto, solidão, doenças crônicas e mudanças no papel social, como a saída do mercado de trabalho. Essas transformações impactam diretamente a autoestima e a sensação de pertencimento. Por isso, oferecer apoio psicológico é essencial para garantir qualidade de vida e bem-estar", explica Rocha.

Segundo o especialista, uma das maiores dificuldades é a crença de que o sofrimento emocional faz parte do envelhecimento. "Muitos idosos deixam de buscar ajuda por acreditar que tristeza, angústia ou desânimo são naturais da idade. Esse pensamento é perigoso porque impede o diagnóstico precoce e a possibilidade de tratamento adequado", alerta.

O papel da família e da comunidade

Um ponto central na prevenção do adoecimento mental dos idosos é o fortaleci-

mento da rede de apoio. Guilherme Rocha destaca que a participação da família é decisiva, mas a comunidade também deve se engajar em criar espaços de convivência e inclusão.

"Quando o idoso é ouvido, valorizado e convidado a participar de atividades sociais, ele se sente parte de algo maior. Esse vínculo social contribui para a autoestima, diminui a solidão e reduz os riscos de depressão", afirma.

Ele acrescenta que iniciativas como grupos de convivência, oficinas culturais, práticas esportivas adaptadas e encontros intergeracionais podem trazer resultados significativos. "A convivência com pessoas de diferentes idades fortalece a troca de experiências e cria um ambiente de aprendizado contínuo, no qual o idoso também se sente valorizado."

Sinais de alerta

Segundo Rocha, a identificação precoce de sinais de sofrimento emocional pode salvar vidas. Entre os principais

indícios estão mudanças bruscas de humor, isolamento, perda de interesse em atividades antes prazerosas, insônia, alterações no apetite e falas relacionadas à desesperança.

"O diálogo é a principal ferramenta. Muitas vezes, a família percebe alterações no comportamento, mas evita tocar no assunto por medo de piorar a situação. O contrário é verdadeiro: falar sobre sentimentos abre caminho para a escuta e para o acolhimento", reforça o psicólogo.

Ele lembra que procurar um psicólogo ou psiquiatra é um passo fundamental quando os sinais se intensificam. Além disso, serviços públicos de saúde oferecem atendimento gratuito, como os Centros de Atenção Psicosocial (Caps), que contam com equipes multiprofissionais.

Políticas públicas e inclusão social

O fortalecimento de políticas públicas voltadas para o envelhecimento saudável também é considerado peça-chave na promoção da saúde mental dos idosos. Para Guilherme Rocha, ainda há um longo caminho a ser percorrido nesse sentido.

"Precisamos de políticas que incentivem a participação social do idoso, garantam acesso a serviços de saúde mental e combatam o preconceito relacionado à idade. A sociedade precisa enxergar o envelhecimento como uma fase produtiva, na qual é possível construir novas histórias e manter projetos de vida", defende.

A criação de centros de convivência, a ampliação do acesso a atividades culturais e a promoção de campanhas de conscientização específicas para a terceira idade estão entre as medidas sugeridas por especialistas. (Especial para O HOJE)

AGENDA CULTURAL

EVENTOS

Rubel se apresenta no Teatro Goiânia

O cantor e compositor Rubel se apresenta nesta segunda-feira (1º/9), às 20h, no Teatro Goiânia, em um show especial que abre as comemorações dos 30 anos do Goiânia Noise Festival. Os ingressos custam R\$100 (meia-entrada) e R\$200 (inteira), disponíveis na Bilheteria Digital. Quando: segunda-feira (1º). Onde: Teatro Goiânia. Horário: 20h. Ingressos: Bilheteria Digital.

Mostra "Entrelinhas" segue em cartaz no Centro Cultural UFG

O Centro Cultural UFG recebe até o dia 12 de setembro a exposição "Entrelinhas", assinada pelo artista Sérgio Soares. A mostra reúne trabalhos inéditos e obras produzidas entre 2013 e 2025, em diferentes linguagens como telas, projeções e instalações, propondo ao público reflexões sobre o visível e o que se revela nas aberturas de novas janelas. Quando: até 12 de setembro, de terça

Reprodução



Apresentação marca o lançamento da edição de 30 anos do Goiânia Noise Festival

a sexta, das 10h às 18h, e aos sábados das 9h às 13h. Onde: Centro Cultural UFG (Av. Universitária, nº 1.533 – Setor Leste Universitário, Goiânia). Entrada gratuita.

Exposição "O LEGADO"

Nesta segunda-feira (1), é o último dia para poder visitar a exposição "O LEGADO – Sementes do Nossa Coração", dos artistas Cláudio e Samuel Caixeta, em cartaz no WTC Goiânia. A mostra gratuita reúne mais de 40 obras, criadas individualmente e em conjunto por pai e filho, em

uma jornada que mistura afeto, fé e superação através da arte. As peças apresentam desde os personagens marcantes dos "narigudinhos" — assinatura de Samuel Caixeta, premiado internacionalmente e com passagens por espaços como o Louvre (Paris) e Art Basel Miami — até criações que celebram a força da família e a espiritualidade. Cláudio Caixeta, referência das artes visuais goianas, também expõe trabalhos que já circularam por países da Europa e América Latina. Quando: segunda-feira (1). Onde:

WTC Goiânia – Av. D, 45, Setor Marista (acima dos restaurantes). Horário: das 10h às 18h. Entrada gratuita.

Exposição comemora 30 anos do Goiânia Noise Festival

A Vila Cultural Cora Coralina recebe até 13 de setembro a mostra "Goiânia Noise Festival – 30 anos: a história em imagens", que reúne cartazes, fotografias e registros inéditos de três décadas de um dos festivais mais importantes da cena independente brasileira. Com curadoria do fotógrafo João Paulo Alves (Jotape), a exposição apresenta o acervo da produtora Monstro Discos, de artistas plásticos renomados como Marcelo Solá, Bicicleta Sem Freio e MZK, além de imagens de fotógrafos, produtores e fãs que eternizaram a intensidade dos shows e bastidores. Quando: até 13 de setembro. Onde: Vila Cultural Cora Coralina – Rua 3, nº 1.016, Centro, Goiânia. Horário: das 9h às 16h (fechamento às 17h). Entrada gratuita.

HORÓSCOPO

ÁRIES

(21/3 - 20/4)



O dia promete intensidade para os arianos, que podem sentir mais necessidade de agir por impulso nas relações. No amor, a tendência é de discussões causadas pelo excesso de orgulho, por isso a recomendação é valorizar o diálogo.

TOURO

(21/4 - 20/5)



Os taurinos encontram um cenário favorável à estabilidade, tanto nas relações quanto na vida profissional. No amor, gestos simples e demonstrações de afeto fortalecem os vínculos.

GÊMEOS

(21/5 - 20/6)



A comunicação será o grande trunfo dos geminianos neste dia. Conversas importantes podem abrir novos caminhos no amor, mas é importante não prometer além do que se pode cumprir.

CÂNCER

(21/6 - 21/7)



Cancerianos terão um dia voltado para a organização da vida pessoal e da rotina. No campo afetivo, a sensibilidade e o acolhimento se destacam, fortalecendo laços familiares e amorosos.

LEÃO

(22/7 - 22/8)



O entusiasmo leonino estará em evidência, o que aumenta o charme pessoal e a criatividade. No amor, há espaço para conquistas e fortalecimento de vínculos, mas é necessário cuidado para não soar autoritário.

VIRGEM

(23/8 - 22/9)



Virginianos viverão um dia marcado pela busca de ordem e clareza. No amor, momentos íntimos e acolhedores fortalecem relacionamentos. No trabalho, a atenção a detalhes será determinante para cumprir prazos e manter a produtividade em alta.

LIBRA

(23/9 - 22/10)



Para os librianos, o diálogo será a chave do dia. No amor, há abertura para reconciliações e entendimentos mais profundos.

ESCORPIÃO

(23/10 - 21/11)



O dia traz intensidade para os escorpianos, especialmente nas relações afetivas. O ciúme pode se manifestar com mais força, exigindo confiança mútua para evitar conflitos.

SAGITÁRIO

(22/11 - 21/12)



O astral favorece os sagitarianos, que se sentirão mais otimistas e dispostos a expandir horizontes. No amor, encontros animados e conexões espontâneas tendem a marcar o dia.

CAPRICÓRNIO

(22/12 - 20/1)



Para os capricornianos, o momento é de recolhimento e análise cuidadosa. No amor, a calma e a confiança devem prevalecer, valorizando a estabilidade nos vínculos.

AQUÁRIO

(21/1 - 19/2)



A vida social dos aquarianos ganha destaque, favorecendo encontros e novas conexões. No amor, podem surgir relações inesperadas, enquanto no trabalho os projetos coletivos se mostram promissores, principalmente aqueles que envolvem criatividade.

PEIXES

(20/2 - 20/3)



Piscianos viverão um dia de maior sensibilidade e romantismo. No campo afetivo, isso se traduz em maior proximidade com a pessoa amada.

CELEBRIDADES

Flávia Alessandra volta a comentar ataques por foto de maio

Flávia Alessandra relembrou a polêmica do início desse ano, quando publicou fotos usando maiô cavado, botas e segurando uma bebida durante viagem em família, sem a presença do marido, e recebeu ataques machistas nas redes sociais. A atriz contou que foi a primeira vez que decidiu se manifestar contra comentários maldosos e afirmou não se arrepender da publicação. Ela destacou que a repercussão mostrou o quanto ainda existe preconceito sobre a liberdade da mulher em se expressar.

Marcelo Serrado, Mel Maia e Mateus Solano se reúnem em novo filme

Os atores Marcelo Serrado, Mel Maia e Mateus Solano estão prestes a estrelar um filme de drama dirigido por Mauricio Eça, conhecido por "Maníaco do Parque". Enquanto Serrado

Carol Cabrino anuncia gravidez e emociona fãs

Carol Cabrino, esposa do zagueiro Marquinhos, emocionou seguidores ao revelar sua nova gravidez em redes sociais. A influenciadora de 32 anos enfrentou a dor de um aborto espontâneo há cinco meses, mas agora celebra a chegada de "bebê arco-íris". Em postagem emocionante, ela compartilhou sua jornada materna, mostrando tanto a perda gestacional quanto a alegria do teste positivo recente. Carol e



Marquinhos já são pais de Eduarda, Enrico e Martina, e agora se preparam para receber mais um filho. A influenciadora destacou sua fé e gratidão: "Deus é grande". Fãs e amigos lotaram os comentários de mensagens de carinho.

também participa de série médica, como o advogado Dirceu, Mel grava a série "Os Donos do Jogo" para a Netflix, voltada ao público jovem. Mateus Solano, por sua vez, se une ao

elenco de "Juntas & Separadas", escrita por Thalita Rebouças, interpretando o ex-marido de uma protagonista. Os projetos mostram a versatilidade dos atores, que tran-

sitam entre cinema, streaming e televisão, mantendo-se em alta no cenário artístico. A combinação de drama e comédia promete atrair diferentes públicos e gerar grande expectativa nas redes sociais.

Larissa Manoela abre o jogo sobre saúde feminina e conscientiza fãs

Larissa Manoela usou as redes sociais para revelar que convive com endometriose e síndrome do ovário policístico, condições que afetam milhões de mulheres no mundo. A atriz e cantora destacou a importância de falar sobre doenças muitas vezes subdiagnosticadas, que impactam diretamente a qualidade de vida. A divulgação da artista reacende o debate sobre diagnóstico precoce e cuidados médicos. Com sua postura, Larissa incentiva seguidores a se informarem e valorizarem a saúde íntima. O tema, apesar de delicado, ganhou atenção nas redes e na imprensa.

A despedida de Luís Fernando Verissimo

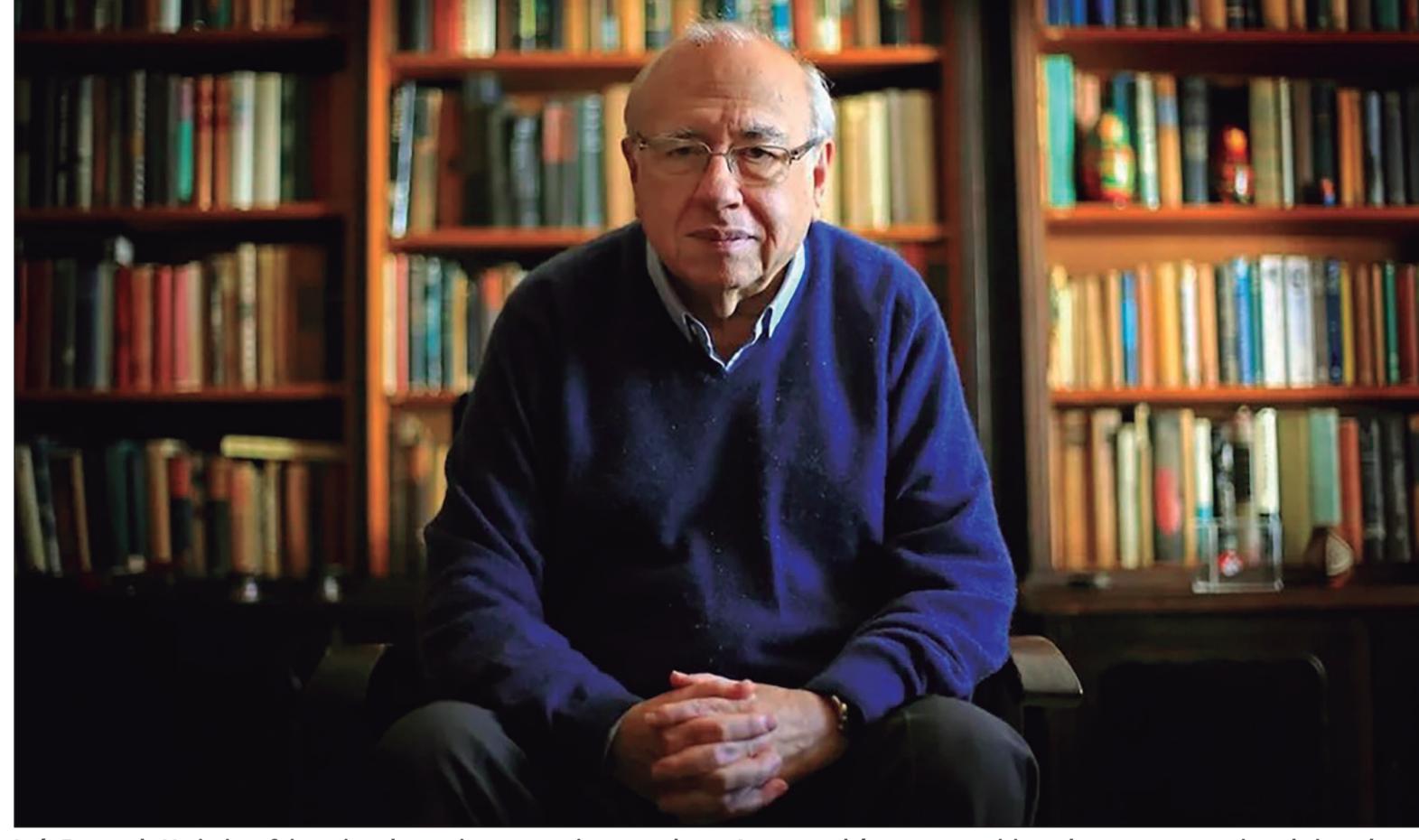
Cronista que transformou a vida brasileira em sátira deixa uma obra que atravessa gerações, entre ironias sobre a morte, críticas políticas e o jazz como respiração paralela

Luana Avelar

Luís Fernando Verissimo morreu no último sábado (30), em Porto Alegre, aos 88 anos, após complicações de pneumonia. O corpo foi velado no Salão Júlio de Castilhos, na Assembleia Legislativa do Rio Grande do Sul, onde recebeu despedidas de leitores e autoridades. O país decretou luto oficial de três dias. O cronista que ensinou o Brasil a rir de si mesmo saiu de cena sem abdicar da ironia com que tratou o próprio fim: "A morte é a última coisa que eu quero que me aconteça", disse certa vez no Conversa com Bial. Ateu convicto, nunca alimentou consolo de pós-vida, mas deixava aberta a festa para a surpresa.

Filho do romancista Érico Verissimo, recusou a sombra paterna. Começou a escrever depois dos 30 anos. Descobriu-se cronista ao ganhar espaço fixo em jornal, hábito que transformou em disciplina. Da observação atenta nasceu uma obra volumosa.

O Analista de Bagé prescrevia socos terapêuticos. Ed Mort, detetive fracassado, dividia apartamento com bara-



Luís Fernando Verissimo foi escritor, humorista, cartunista e tradutor. Atuou também como roteirista, dramaturgo e revisor de jornal

tas. A Velhinha de Taubaté, última brasileira a acreditar no governo, virou símbolo nacional de credulidade. A Família Brasil caricaturou a classe média, suas ilusões e mesquinharias. Cada figura era um espelho torto, mas certeiro, do país que ele observava com humor cáustico e precisão cirúrgica.

Reservado no trato, Verissimo caminhava pelo bairro Bom Fim com jornais debaixo do braço, comprava vinhos de jazz, falava baixo. Esse homem tímido inventou as frases mais cortantes da imprensa brasileira. Discreto fora da página, implacável dentro dela, construiu a contradição que ajuda a explicar seu fascínio.

Nunca escondeu posições políticas. "Ser de esquerda não é opção, é decorrência. Não entendo quem enxerga as mi-

sérias do país e não é de esquerda", afirmou em 2020. A sátira, para ele, não era neutralidade, mas combate. No lugar da artilharia pesada, preferia trocadilhos. No lugar da tribuna, a crônica. Rir, no Brasil, sempre foi gesto político; Verissimo soube elevar esse gesto à literatura.

A morte foi um de seus temas recorrentes. Em 2009, em conversas com Zuenir Ventura, confessou: "A partir de uma certa idade, a gente pensa constantemente na morte". Dois anos depois, chamou-a de injustiça. Em 2013, após sobreviver a uma grave infecção, radicalizou: "A morte é uma sacanagem. Sou cada vez mais contra".

Além das colunas, escreveu contos, romances e peças teatrais, sempre com a mesma

verve irônica. O Clube dos Anjos e Comédias da Vida Privada consolidaram seu nome também fora do jornalismo diário. Esta última ganhou adaptação televisiva nos anos 1990 e apresentou ao grande público sua capacidade de transformar situações banais em radiografia social.

Cartunista, criou a série As Cobras, sátira gráfica publicada em grandes jornais, que ampliou seu público e reafirmou o humor como linguagem múltipla. Traduzido em diversos idiomas, conquistou leitores no exterior e foi reconhecido pela crítica internacional como uma das vozes mais originais do humor latino-americano. Apesar do êxito, manteve-se avesso a holofotes, preferindo a rotina discreta em Porto Alegre à exposição midiática.

Sua obra, estudada em escolas e universidades, elevou a crônica a documento histórico. Não se mede apenas em milhões de exemplares vendidos, mas no riso compartilhado no ônibus, na vizinhança reconhecida no Analista de Bagé, no incômodo político provocado por uma frase curta.

Morreu em Porto Alegre, mas permanece como presença diária. Cada crônica relida é reencontro com o país que ele decifrou. A morte, contra a qual dizia ser cada vez mais contrário, levou o homem, não levou o riso.

Talvez seja esse o epitáfio mais verdadeiro: se a morte transforma a vida numa piada sem sentido, foi Verissimo quem garantiu que, até o fim, a piada valesse a pena. (Especial para O HOJE)

CINEMA

Divulgação



As reservas naturais da Terra estão chegando ao fim e um grupo de astronautas recebe a missão de verificar possíveis planetas para receberem a população mundial, possibilitando a continuação da espécie

batch, Andy Samberg. Cinemark Flamboyant: 12h15, 14h50, 19h50, 20h. Cinemark Passeio das Águas: 14h10, 14h20, 14h30, 19h20.

A hora do mal (EUA, 2025). Direção: Zach Cregger. Elenco: Josh Brolin, Julia Garner, Alden Ehrenreich. Gênero: Terror, Suspense. Moviecom Buriti: 21h30. Cinemark Flamboyant: 15h30, 21h40. Cinemark Passeio das Águas: 15h45, 21h35, 21h40. Cineflix: 19h10.

Os roses: Até Que a Morte Os Separe (2025). Duração: 1h 45min. Direção: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumber-

boyant: 13h10, 13h15, 13h20.

Faça ela voltar (EUA, 2025) Duração: 1h 39min. Direção: Michael Philippou, Danny Philippou. Elenco: Sally Hawkins, Billy Barratt, Sora Wong. Moviecom Buriti: 17h, 21h45. Cineflix: 21h50. Cinemark Flamboyant: 17h20, 22h15, 22h20. Cinemark Passeio das Águas: 12h, 13h, 18h50.

Anônimo 2 (EUA, 2025) Duração: 1h 29min. Direção: Timo Tjahjanto. Elenco: Bob Odenkirk, Connie Nielsen, Christopher Lloyd. Moviecom Buriti: 15h45. Cinemark Flamboyant: 13h20, 14h50, 17h20. Moviecom Buriti: 14h30, 19h30. Cineflix: 14h, 14h30, 16h50.

Corra que a Polícia Vem Aí! (EUA, 2025). Duração: 1h

25min. Direção: Akiva Schaffer. Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser. Gênero: Comédia, Ação. Cinemark Passeio das Águas: 16h20. Moviecom Buriti: 17h40.

Os caras malvados (EUA, 2025) Duração: 1h 44min. Direção: Pierre Perifel, Juan Pablo Sans. Elenco: Sam Rockwell, Craig Robinson, Anthony Ramos. Gênero: Animação, Família, Comédia. Cinemark Flamboyant: 13h45, 13h50, 15h10, 16h15, 16h20, 17h45, 19h, 19h35. Cinemark Passeio das Águas: 2h20, 14h50, 17h20. Moviecom Buriti: 14h30, 19h30. Cineflix: 14h, 14h30, 16h50.

Uma Sexta-Feira Mais Louca

Ainda! (EUA, 2025). Duração: 1h 51min. Direção: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters. Gênero: Comédia. Cineflix: 16h30. Moviecom Buriti: 14h20. Cinemark Flamboyant: 16h20, 16h30, 16h45, 19h, 19h20. Cinemark Passeio das Águas: 13h35.

Amores Materialistas (EUA, 2025). Duração: 1h 57min. Direção: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Pedro Pascal, Chris Evans. Kinoplex: 12h55, 15h30, 18h00, 20h30. Cinemark Flamboyant: 22h.

Quarteto fantástico: primeiros passos (EUA, 2025). Duração: 1h 55min. Direção: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn. MovieCom Buriti: 16h40, 19h. Cinemark Flamboyant: 12h30, 13h35, 14h, 15h10, 15h20, 21h. Cinemark Passeio das Águas: 12h50, 15h30, 18h10, 19h45. Cineflix: 16h30, 19h, 21h30.

Superman (EUA, 2025). Duração: 2h 10min. Direção: James Gunn. Cinemark Flamboyant: 21h30. Moviecom Buriti: 19h10.

Jurassic World: Recomeço (EUA, 2025). Duração: 2h 13min. Direção: Gareth Edward. Elenco: Scarlett Johansson, Jonathan Bailey, Mahershala Ali. Gênero: Ação, Aventura. Cinemark Passeio das Águas: 21h. Cinemark Flamboyant: 18h. Moviecom Buriti: 14h20.

Negócios



Divulgação/BrasilAgro

Área irrigada segue com 25 mil hectares e estabilidade

Goiás segue líder no trigo fora do Sul, mas clima reduz ganhos

Estado produziu 234 mil toneladas na safra passada e segue como referência no Cerrado

Otávio Augusto

O cultivo de trigo em Goiás nesta temporada enfrenta um cenário desafiador. De acordo com o 11º Levantamento de Safra da Conab, a produtividade do trigo irrigado mantém bons níveis, mas o sequeiro sofre com as irregularidades climáticas — realidade que obriga produtores a adotar estratégias de adaptação.

Irrigação sustenta produtividade — com alertas

A área de trigo irrigado no estado permanece em 25 mil hectares, com produtividade média estimada em 5.400 quilos por hectare. Em algumas regiões já se inicia a fase de pré-colheita, enquanto outras ainda atravessam o enchimento de grãos.

As lavouras irrigadas, especialmente sob pivô central e com fornecimento adequado de água, apresentam bom desempenho. Ainda assim, a ocorrência de brusone, doença fúngica que ataca folhas e espigas,



Reprodução/Agrolink

gera preocupação. Os tratamentos fitossanitários aplicados, porém, têm se mostrado eficazes, garantindo uma maior estabilidade para quem aposta na irrigação como fator decisivo.

Sequeiro penalizado pelo clima

No sistema de sequeiro, a área cultivada também se man-

teve em 60 mil hectares, já com colheita concluída. Os rendimentos oscilaram entre 20 e 45 sacas por hectare.

Os principais obstáculos foram o excesso de chuvas no início do ciclo, que favoreceu a proliferação de doenças fúngicas; o déficit hídrico intenso durante o enchimento de grãos, resultado da má distribuição

das precipitações; e as temperaturas noturnas elevadas em momentos críticos do desenvolvimento das plantas. Essa combinação de estresses climáticos comprometeu o potencial produtivo, sobretudo em áreas menos tecnificadas.

Apesar das adversidades, cultivares geneticamente melhoradas para tolerância ao estresse hídrico mostraram desempenho superior em Goiás, comprovando maior adaptabilidade às variações do Cerrado.

O investimento em sementes adaptadas deixou de ser apenas estratégico e passou a ser essencial para garantir produtividade em cenários de instabilidade climática.

Na safra passada, o estado produziu mais de 234 mil toneladas em 110 mil hectares, o que o colocou como líder nacional da cultura em áreas não tradicionais. Essa performance reforça o papel estratégico do Cerrado na diversificação da matriz produtiva do trigo brasileiro.

Considerações finais

O contraste entre os sistemas de cultivo mostra que a irrigação, quando bem manejada, é uma ferramenta eficiente para mitigar os efeitos da variabilidade climática.

Já o trigo de sequeiro segue vulnerável, principalmente em situações de extremos hídricos ou térmicos.

A aposta em tecnologias como irrigação de precisão e no uso de cultivares adaptadas tende a ser determinante para manter a competitividade do trigo goiano. Em um estado que se consolida como protagonista na produção nacional, esses fatores serão decisivos para equilibrar oferta e demanda, garantindo ao mercado brasileiro um abastecimento mais seguro diante das incertezas climáticas. (Especial para O HOJE)

Divulgação/Agro2





NA HORA DE FAZER SUA PUBLICIDADE LEGAL, ESCOLHA A CREDIBILIDADE



20 anos de história



34 mi de impressões nas redes sociais



**19.2 mil exemplares impressos diariamente
e 1.700 assinaturas digitais**



Abrangência em todos os municípios goianos



Impresso e digital com acesso livre



Visibilidade nacional



GRUPO
O HOJE

TRANSFORMANDO A VIDA DE QUEM LÊ

Concursos



Fotos: Divulgação/Câmara de Itumbiara

Concurso Câmara de Itumbiara: provas em dezembro e salários atrativos

Concurso Câmara de Itumbiara abre vagas com salários de até R\$ 9 mil

Edital oferece 10 vagas imediatas e 50 em cadastro de reserva

Otávio Augusto

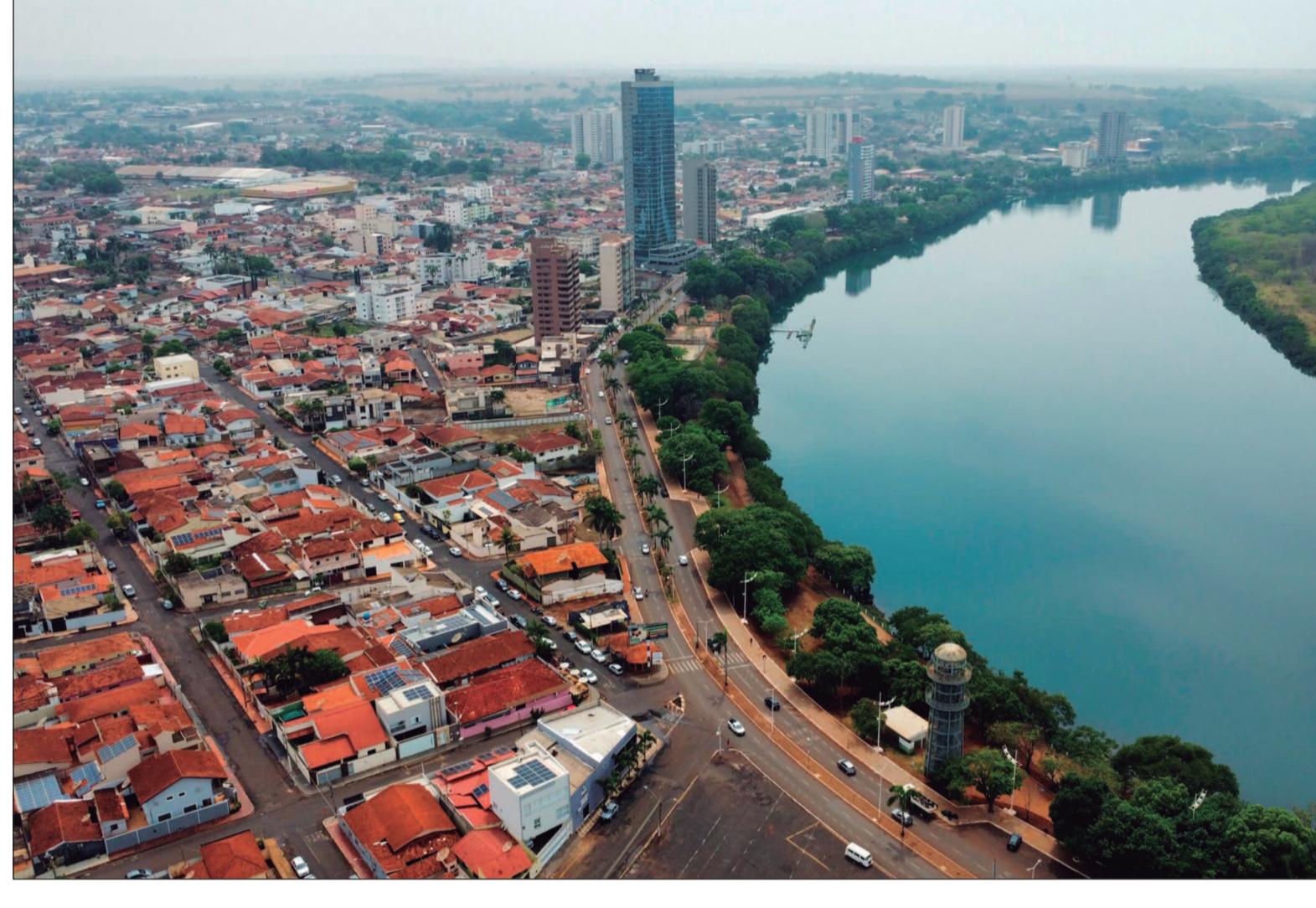
A Câmara Municipal de Itumbiara, em Goiás, publicou o edital de um novo concurso público que promete movimentar a região. O certame, organizado pelo Instituto Consulplan, oferece 10 vagas imediatas e 50 em cadastro de reserva para cargos de níveis médio e superior, com remunerações que variam de R\$ 2.532,20 a R\$ 8.977,82, além de benefícios como auxílio alimentação de R\$ 350,00 e plano de saúde subsidiado em 50% pelo Legislativo.

O destaque do edital é o cargo de Procurador do Legislativo, que exige formação em Direito e registro ativo na Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). O salário inicial é de R\$ 8.977,82, com jornada de 40 horas semanais.

Inscrições e prazos

As inscrições estarão abertas das 16h do dia 13 de outubro até 16h do dia 6 de novembro de 2025, exclusivamente pelo site do Instituto Consulplan. As taxas custam R\$ 62,00 para cargos de nível médio e R\$ 63,00 para cargos de nível superior. O pagamento poderá ser efetuado até 7 de novembro.

Candidatos inscritos no CadÚnico, doadores de sangue e de medula óssea poderão solicitar isenção da taxa entre os dias 13 e 15 de outubro.



Cargos e remuneração

Confira os cargos, salários e requisitos previstos no edital:

Técnico do Legislativo – Nível médio completo | 3 vagas + 15 CR | R\$ 2.532,20

Analista de Controle Interno – Nível superior | 2 vagas + 10 CR | R\$ 5.755,01

Analista do Legislativo – Nível superior | 2 vagas + 10 CR | R\$ 3.453,00

Contador do Legislativo – Nível superior em Ciências Contábeis + registro no conselho | 2 vagas + 10 CR | R\$ 5.755,01

Procurador do Legislativo – Superior em Direito + OAB | 1 vaga + 5 CR | R\$ 8.977,82

Todos os cargos são para regime estatutário, com jornada de 40 horas semanais.

Etapas de seleção

O concurso será composto por até quatro fases:

Prova objetiva – eliminatória e classificatória;

Prova discursiva – eliminatória e classificatória;

Avaliação de títulos – apenas para Procurador, de caráter classificatório;

Comprovação de requisitos e exames médicos – eliminatória.

As provas objetivas e discursivas serão aplicadas em 7 de dezembro de 2025. Pela manhã, farão as avaliações os candidatos a Analista de Controle Interno, Analista do Legislativo e Contador do Legislativo. À tarde, será a vez dos inscritos para Procurador e Técnico do Legislativo.

Estrutura das provas

As provas objetivas terão 40 questões de múltipla escolha. Para ser aprovado, o candidato deverá obter ao menos 50% da pontuação total.

Para Procurador do Legislativo, o exame cobrará disciplinas como Língua Portuguesa, Legislação Municipal, Direito Constitucional, Administrativo, Processual Civil, do Trabalho, Tributário, Civil e Financeiro. Já os demais cargos terão questões distribuídas entre Língua Portuguesa, Raciocínio Lógico, Legislação Municipal e conhecimentos específicos.

A prova discursiva terá valor máximo de 30 pontos.

Para Procurador, consistirá na elab-

oração de um parecer jurídico; para os demais cargos de nível superior e médio, será aplicada uma dissertação.

Apenas os candidatos mais bem classificados na prova objetiva terão suas discursivas corrigidas.

No caso do Procurador, por exemplo, serão corrigidas as provas dos 30 primeiros colocados na ampla concorrência, dos cinco primeiros candidatos com deficiência e dos sete primeiros candidatos negros.

Avaliação de títulos

A etapa de títulos valerá até 5 pontos, exclusivamente para o cargo de Procurador.

Serão aceitos diplomas de especialização, mestrado e doutorado na área jurídica. O envio deverá ser feito pelo sistema da Consulplan entre 13 de outubro e 7 de novembro.

O concurso terá validade de dois anos, a partir da homologação do resultado final, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

O último concurso da Câmara de Itumbiara ocorreu em 2016, sob organização da Universidade Estadual de Goiás (UEG). Na ocasião, foram ofertadas 41 vagas para cargos de diferentes níveis. A nova seleção retoma o reforço do quadro de servidores efetivos após quase uma década. (Especial para O HOJE)

